

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 57 - N.º 2945 □ 15 DE SETEMBRO DE 1988 □ PREÇO 35\$00

Em 1989 TAPETE AMACIARÁ TRÊS RUAS DA URBE

As ruas 23, 8 e 62 vão, finalmente, levar tapete de asfalto soube «Defesa de Espinho» de fonte camarária

De facto, a edilidade, na sua última reunião, deliberou incluir no Plano de Actividades do próximo ano, dois projectos relativos à pavimentação daquelas três artérias urbanas. O orçamento inicial aponta para gastos na ordem dos 12 mil 570 contos nas ruas 23 e 8, sendo de 12 mil 170 contos o valor a dispender na Rua 62.

De rodovias passamos para empresas rodoviárias, mais concretamente para a «Turispraia», empresa concessionária dos transportes urbanos de Espinho. O executivo camarário, na reunião da passada sexta-feira, deliberou convocar os responsáveis pela empresa para uma reunião a realizar-se nas instalações do município.

Na origem desta deliberação está um ofício que a «Turispraia» enviou à Câmara lembrando a sua posição quanto à exploração dos transportes urbanos; isto é, como não houve determinação contrária, a prorrogação da concessão verifica-se por mais cinco anos. O mesmo documento dá conta da necessidade de uma revisão de horários e actuais percursos que a empresa faz no perímetro urbano.

Uma outra empresa de transportes rodoviários - a Auto-Viação de Espinho - foi, igualmente, alvo de discussão por parte da edilidade. Esta solicita pela segunda vez - a primeira foi em Julho de 1987 - que a Câmara deixe manter a sua «oficina da Rua 62, ainda que a título precário, até à conclusão das suas novas instalações, com vista à regularização da situação junto do Ministério da Indústria e Energia». Baseada na informação desfavorável do seu departamento técnico, a Câmara indeferiu o pedido, mais uma vez. Deliberou, também, informar a empresa que a oficina em questão está situada em local que considera inconveniente. Por esta razão, a edilidade viabilizou um outro local para a firma transferir as suas oficinas. Assim sendo, estipulou o prazo máximo de um ano para a firma resolver a situação.

Continua na pág. seguinte

CIDADE EM FESTA



Pormenores páginas 5 e 6

Desde o último sábado que estoiram foguetes na cidade. Mas o melhor da festa - festa a Nossa Senhora da Ajuda - vem, agora, na ponta final. Sexta, à noite, duas orquestras típicas do concelho vão estreitar-se e a de Águeda vem apadrinhar. Sexta, também, arranca um torneio de vólei com a «fla-flor» da modalidade. Sábado, à noite, há o festival folclórico nacional. No domingo, à tarde, é a tradicional procissão. Na segunda, há «rock», com os «Heróis do Mar». Na segunda, também, a feira das cebolas para fazer chorar o fim de uma festa que enche oito dias na vida de uma cidade.

ANO LECTIVO ABRE EM ESPINHO SEM PROBLEMAS

O ano lectivo nas escolas preparatórias e secundárias de Espinho vai arrancar sem quaisquer problemas. O Ministério da Educação flexibilizou, este ano, a abertura do ano escolar, impondo apenas que se processe entre 19 e 30 de Setembro, mas todas as escolas contactadas por «Defesa de Espinho» vão iniciar as aulas no princípio desse prazo.

(Cont. na pág. 2)

Vólei da Académica traça metas FUTEBOL NA MÓ DE CIMA

O plantel sénior de futebol do Sporting de Espinho registou a primeira vitória no nacional maior, ante os «Meninos do Mar» e disso falamos, com algum pormenor, na página 12, uma das que dedicamos ao desporto. Noutra página desportiva, damos conta do arranque do campeonato nacional de juvenis, no qual os «tigrezinhos» entraram com o pé direito, vencendo, no polidesportivo de Cassufas, o Régua, por 3-0. O voleibol da Associação Académica é também tema para uma das páginas desportivas - a 14 -, aí se falando das suas pretensões, agora que vai disputar a divisão de honra. Cicloturismo, futebol de salão e futebol popular são outros temas para as nossas páginas desportivas.

3

Rádios locais: acordo tremido?

7

Para a história das mugigangas e companhas

9

Berço de Portugal: a polémica

10

Como agir em caso de incêndio

HOJE 14 PÁGINAS

GRANDE
ACTUALIDADE

JÁ NÃO CHOVE EM SANTIAGO...

No Chile, a Oposição saiu do espartilho do silêncio e sonha o regresso aos tempos de Allende. Já não **chove em Santiago** (lembram-se do filme?) mas este sol é de pouca dura. A ditadura promete seguir dentro de momentos...

Pinochet joga neste momento o seguinte: ou ganha o plebiscito do próximo dia 5 ou, em caso negativo, convoca eleições livres até final de 1989. Para a oposição chilena é a luz ao fundo do túnel mas, bem vistas as coisas, Pinochet sabe o que faz; ele sabe que tem todas as condições para vencer o plebiscito. E se não o vencer de forma leal, há-de arranjar forma de parecer que o ganha...

Noutro quadrante, em África, o Papa condena o regime de Pretória e apela à libertação do líder negro Nelson Mandela. Isto num momento em que prosseguem os esforços para resolução do problema angolana e namibiano, que passa pela retirada dos cubanos e pela independência do território administrado pela África do Sul. As negociações arrastam-se mais do que seria de esperar mas valha a verdade que também não é nada fácil chegar a um acordo desse tipo.

Mas piores são as perspectivas em relação ao fim do conflito entre o Irão e o Iraque pois, apesar dos esforços da ONU, as partes continuam intransigentes e a mostrar ao Mundo que, afinal, ainda não sabem bem se querem a paz.

Por cá, pelo país, é de revisão constitucional que se fala. Vítor Constâncio, o líder do PS, garantiu à Rádio Renascença que, nesta matéria, «não houve qualquer evolução desde Julho» mas o sempre bem informado «Expresso» dava conta, no último sábado, de movimentações dos negociadores socialista e social-democrata.

Entretanto, o vice-primeiro-ministro, Eurico de Melo, fazia, domingo, em entrevista a «O Comércio do Porto», uma profecia: a de que todos os portugueses darão razão às medidas do governo, dentro de três dias, «mesmo aqueles que agora nos criticam».

Há, aqui, óbvio exagero mas não deixa de ser significativo que, na véspera, representantes sindicais dos professores fossem à TV reconhecer que este ano vamos ter um ano lectivo com menos problemas e que o Ministério de Educação está a actuar de forma mais correcta. Roberto Carneiro, que participava na troca de impressões promovida no «Jornal de Sábado» ficou, obviamente, babado. E nós, como qualquer observador atento, ficamos verdadeiramente espantados. Sobretudo se recuarmos mentalmente um ou dois anos, se tanto.

Algo está, de facto, a mudar em Portugal. Ou o Governo hipnotizou os «contras» ou a equipa dos críticos crónicos está a acusar falta de preparação física...



Roberto Carneiro, um ministro em graça

Tapete amaciará ruas da urbe

(Cont. da pág. 1)

ALGUMAS PROPOSTAS

A linha do Vale do Vouga foi, também, tema na reunião do executivo.

Uma carta do deputado Gilberto Madail, com data de 16 de Agosto, solicitava que a Câmara se pronunciasse sobre a utilidade de ser endereçado um convite ao Conselho de Gerência da CP para se proceder a uma análise e debate local sobre o futuro da linha do Vale do Vouga. A edilidade não podia deixar de acolher este assunto: deliberou aceitar o convite para o debate preconizado.

Carlos Sabença, vereador, em regime de substituição, responsável pelo pelouro de Higiene e Limpeza aproveitou a reunião camarária para levantar algumas questões relacionadas com a sua actividade: o aspecto dos funcionários dos sanitários públicos, recolha de lixo e varredores. Fardas, fatos de chuva e botas estavam já com aspecto degradado pelo que foi decidida a aquisição de novas vestimentas.

O problema dos sanitários públicos, junto ao salão paroquial, foi também apresentado pelo edil. Este sugere - e a Câmara aprova - que se proceda ao seu arranjo e montagem de canalizações novas, exteriores, dado que as existentes se encontram em mau estado. Acrescenta que se deve mandar cortar a sebe frontal aos mesmos sanitários uma vez que esta facilita, durante a noite, a utilização indevida daquele espaço.

A Câmara deliberou impedir a entrada de veículos, que se

estava a verificar, pelo topo sul da entrada do Hotel Praia-golfe colocando, para o efeito, duas barreiras nessa passagem.

A questão foi mais uma vez levantada pelo vereador Carlos Sabença, que alertava a edilidade para o facto de se verificar a circulação de alguns veículos na esplanada da beira-mar, zona destinada a peões. Com a agravante de a esplanada do topo norte da piscina se ter convertido em parque de estacionamento.

Relativamente à contribuição para a construção, em Espinho, de um estádio municipal, a Câmara deliberou solicitar o Ministro do Comércio e Turismo que destine a respectiva verba à aquisição de terrenos para aquele ou para outro equipamento desportivo.

Trata-se de uma verba de 27 mil contos e deveria ser posta à disposição da Câmara Municipal de Espinho logo que a obra fosse adjudicada.

Esta deliberação camarária surge pela impossibilidade que a edilidade enfrenta em utilizar os 27 mil contos na contrapartida definida.

Enquanto isto, os vereadores Carlos Sabença e Rolando de Sousa apresentaram uma proposta relativa à aplicação da verba dos 20 por cento do Imposto de Jogo.

Neste sentido, a Câmara deliberou convocar a comissão de aplicação dos 20 por cento do Imposto de Jogo, com vista à distribuição das receitas provenientes da concessão da Zona de Jogo em Espinho.

NOTÍCIAS SOLTAS

Jorge Monteiro: Mais 3 meses ausente

O vereador responsável pelo pelouro de Higiene e Limpeza, engenheiro Jorge Monteiro, que havia pedido a suspensão do mandato por 90 dias, vai continuar, a seu pedido, na mesma situação por mais três meses.

Jorge Monteiro pediu a prorrogação da suspensão de mandato pelo período de 90 dias, iniciado a um de Setembro último, em carta dirigida, de véspera, à edilidade.

Quanto às razões por que

ACTU

pretende manter-se afastado da autarquia, Jorge Monteiro é lacónico: «mantém-se as condições que me levaram a pedir a suspensão do mandato há 3 meses».

O seu lugar continuará, portanto, a ser preenchido por Carlos Sabença que, apesar da precariedade da sua situação na autarquia, se tem mostrado um interessado e activo edil.

Feliz Aniversário
19/09/88

Zulmira Alves de Jesus

Pela passagem de mais um aniversário, sua mãe, D. Maria Gomes de Jesus, deseja-lhe as maiores felicidades na companhia dos seus familiares.

Orfeão de Espinho
AVISO

Avisam-se os srs. orfeonistas que os ensaios começam nos dias

20/9/88 para o Sector do Rancho
22/9/88 para o Sector Coral
24/9/88 para o Sector do Teatro
nos locais e horas habituais.

**NÃO FALTES
E TRAZ CONTIGO UM AMIGO**

A Direcção

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
ESPINHO
EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 30/9/1988

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 30 de Setembro de 1988, se realizará nos Paços do Concelho a 4.ª sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO - Dar parecer nos termos do art.º 256 da República Portuguesa, sobre os diversos projectos de lei-base da regionalização.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 9 de Setembro de 1988

O Presidente da Assembleia,

José Augusto Ferreira de Campos

Ano lectivo

(Cont. da pág. 1)

Na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira (ex-Liceu), os directores de turma recebem os alunos na próxima segunda-feira, dia 19, às 9.30, alunos do sétimo e oitavo anos; 10.30, dos nono e décimo anos; e às 11.30, dos décimo primeiro e décimo segundo anos.

No dia 20, arrancam as aulas propriamente ditas.

Por seu turno, na Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida (antiga Escola Industrial), a recepção aos alunos acontece já amanhã, sexta-feira.

Os 1500 alunos daquele estabelecimento de ensino iniciam as tarefas escolares na segunda-feira, dia 19.

Problemas, poucos há, a nível de colocação de professores, e mesmo esses serão resolvidos através de um mini-concurso.

No entanto, quanto a instalações, subsiste o problema da degradação no pavilhão A-3 ((pavilhão de aulas a poente). Um informador do conselho directivo disse a «Defesa de Espinho» que uma comissão está

já a elaborar um relatório das reparações a efectuar mas não há, da parte do Ministério, garantia quanto à sua execução.

Quanto ao ensino preparatório, o segundo ciclo, a funcionar no antigo colégio de S. Luís, e que serve os 326 alunos provenientes de Paramos e Silvalde, terá o início de aulas repartido por dois dias. Os alunos do segundo ano começam as tarefas escolares na segunda-feira, dia 19, pelas 10 horas. Os do primeiro ano, iniciam as aulas 24 horas depois.

Em relação à outra escola preparatória (Sá Couto) as apresentações repartem-se por amanhã, sexta-feira (alunos do primeiro ano) e segunda-feira (alunos do segundo ano). Por outro lado, serão promovidas reuniões com os encarregados de educação às 18.30 de segunda-feira (alunos do primeiro ano) e à mesma hora de terça-feira (segundo ano).

A escola conta com cerca de 1200 alunos, 20 dos quais de um curso nocturno.

A dança dos preços na feira semanal

Preços praticados, em alguns frutos e legumes, na última feira semanal.

FRUTOS	LEGUMES
Ameixa 120\$00/140\$00	Abóbora 25\$00/30\$00
Bananas 200\$00	Agrião (molho) 30\$00/40\$00
Figos 130\$00/250\$00	Alface (pé) 20\$00/30\$00
Laranjas 130\$00/200\$00	Batata 30\$00
Limão 60\$00	Cebola 50\$00
Maçã Golden 60\$00/150\$00	Cenoura 40\$00/75\$00
Maracujá 100\$00/120\$00	Espinafres (molho) 30\$00/40\$00
Melancia 30\$00/40\$00	Feijão-verde 100\$00
Melão 65\$00/80\$00	Pepino 100\$00
Pêra 80\$00/120\$00	Pimentos 100\$00
Pêssego 150\$00/200\$00	Repolho 60\$00
Uvas 130\$00/170\$00	Tomate 65\$00/90\$00

LIDA DE REGIONAL

Pessoais

Movimento verificado, nos últimos dias, no Registo Civil de Espinho.

Nascimentos — No dia 25 de Agosto nasceu, em Paramos, Tiago, filho de Jorge Gomes Pinto e de Maria da Conceição da S. F. Pinto. No dia seguinte, em Silvalde, Nuno Leonel, filho de Bento Paulo Morais Sardinha Menor Campos e Maria de Lurdes Ferro Pereira Campos. No dia 27/8, em Espinho, Luís Filipe, filho de José Luís Gomes Quintas e Maria Teresa de Lima Gonçalves. No dia 30/8, em Silvalde, Luísa, filha de Luís Pedro Alves Tavares e Joana Maria Lima Santos. No mesmo dia, em Espinho, João Pedro, filho de Floriano Serafim Calisto Monteiro e Maria de Lurdes Pinheiro Pinto. No dia 1 de Setembro, em Espinho, Daniel Fernando, filho de António Augusto Trindade de Vasconcelos e Ana Alexandre Fernandes P. M. de Vasconcelos. No dia 3/9, em Silvalde, José Mário, filho de José Dias dos Santos e Eulália de Jesus Maganinho. No dia 8/9, em Espinho, Carla Renata, filha de Francisco Joaquim R. S. Pais e de Rosa Domingos L. A. O. S. Pais.

Casamentos — No dia 1 de Setembro, em Espinho, Carlos Manuel Pereira Bóia, com 21 anos e Maria Julieta Pereira da Rocha, de 16 anos. No dia 3/9, contraíram matrimónio: Alberto Filipe Fernandes da Graça, de 24 anos, com Ana Paula O. B. Correia, de 24 anos, em Espinho; Afonso Dias Casal Ribeiro, de 22 anos, com Leonor dos Santos Ferreira, de 18 anos, em Anta; Rui Manuel Dias Martins, de 22 anos, com Maria Fernanda Gomes dos Santos, de 18 anos, em Espinho; António Eusébio Ferreira Domingues de Oliveira com Maria Madalena de Oliveira Gomes, ambos com 22 anos, em Anta; António Manuel Fernandes da Silva, com 25 anos e Isabel Cristina de Bastos Capela, de 20 anos, em Espinho; Jaime Florêncio de Andrade Teixeira Pinto, com 29 anos e Ana Paula Castro R. M. Viegas, de 23 anos, em Guetim; Jaime Fernando Pereira da Silva, com 24 anos e Maria Noémia de Azevedo Gomes, com 20 anos, em Espinho; António Daniel da Costa Oliveira, com 24 anos e Maria de Fátima Costa Cunha Folha, com 21 anos, em Espinho. No dia 4/99, contraíram matrimónio: José Manuel de Oliveira Santos, de 24 anos, com Ana Marques de Oliveira, de 26 anos, em Guetim; Jaime Bastos Barbosa, de 22 anos, com Helena Maria Azevedo M. Daniel, de 23 anos, em Anta; Manuel Fernando Pinto Ramada, 25 anos, com Maria de Lurdes Ferreira, de 24 anos, em Espinho; Manuel Fernando Alves de Oliveira, de 23 anos, com Ana Rosa do Couto Ferreira, de 25 anos, em Anta. No dia 5/9, em Espinho, Paulo Filipe Dias da Silva, de 21 anos e Maria Emília de Oliveira Pinto de 24 anos. No dia 8/9, também em Espinho, Pedro Oliveira Pereira, com 21 anos e Ângela Maria de Oliveira Machado, de 17 anos.

CURSO DE JORNALISMO EM AVEIRO

Satisfazendo o seu principal objectivo — o desenvolvimento da formação e do aperfeiçoamento técnico-profissional dos jornalistas e de outros profissionais da Comunicação Social — o Centro de Formação de Jornalistas vai promover um

curso para a Imprensa Regional do Distrito de Aveiro, a exemplo do que tem vindo a fazer noutros distritos.

Trata-se de um curso de 48 horas, distribuídas por seis fins-de-semana e orde-

nadas da seguinte forma: sábados, das 9.30 às 13 e das 15 às 17 horas; domingos, das 9.30 às 12.30. A inscrição importa em mil escudos, decorrendo o curso entre 1 de Outubro e 6 de Novembro nos Paços do Concelho de Aveiro.

RÁDIOS LOCAIS: ACORDO TREMIDO?

O projecto ERE (Emissores Reunidos de Espinho) está a provocar ondas, segundo apurou o nosso jornal.

Ao que parece, o acordo que fez as três rádios trabalharem com um único sinal, em horários alternados, está a provocar descontentamento nomeadamente nas «hostes» da Rádio Regional Costa Verde.

De acordo com o que pudemos apurar, o responsável daquela estação, Alberto Quintas, estaria disposto a romper o acordo estabelecido, por um lado, devido a questões ligadas à publicidade; por outro, devido ao descontentamento do seu auditório tradicional.

Os ouvintes da Rádio Regional Costa Verde, habituados a uma programação ligeira ao serão, têm manifestado a Al-

berto Quintas o seu desagrado pela «injecção cultural» no período 23-01, da responsabilidade dos Estúdios Nova Onda.

Por outro lado, Alberto Quintas estará a verem diminuídas as receitas com publicidade, porque teve de reduzir os «spots» diários, devido ao acordo estabelecido com os Estúdios Nova Onda e a Rádio Clube de Espinho.

Segundo pudemos apurar, uma reunião estaria marcada entre as partes constituintes dos ERE, no sentido de se encontrar uma saída para os problemas agora levantados pela Rádio Regional Costa Verde. E isto acontece a escassíssimos meses da legalização das estações e quando surgem notícias de que Espinho poderá ter apenas uma frequência, em vez das duas inicialmente previstas.

REQUISITOS PARA LEGALIZAÇÃO DOS RÁDIOS

Oito documentos são necessários para requerer o alvará para rádios locais. São eles o requerimento; uma memória justificativa do pedido (indicando em mapa, à escala 1/25000, a zona de cobertura pretendida); demonstração da viabilidade económico-financeira do projecto; descrição detalhada das actividades que se propõe desenvolver o requerente; mapa de programas e horário de emissão; projecto das instalações (incluindo equipamentos, antenas e estúdios); pacto social da empresa (a lei só admite a concurso as pessoas colectivas); uma declaração comprovativa da não-detenção de capital, ou funções de administração, em mais de uma estação de rádio.

A PROPÓSITO DA CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO

Do sr. Dr. J. de Sousa Rios recebemos cópia de uma carta por ele enviada ao presidente da Câmara Municipal de Espinho a propósito da construção de um prédio na Rua 19.

Dessa carta respigamos o essencial:

«Na nossa modesta opinião o alinhamento que está a ser dado para a construção de um prédio, rente ao passeio, na Rua 19, do lado esquerdo quem sobe, sem nenhum afastamento, atrofia o referido percurso ao Picoto. Tolhe aquela que deveria ter sido como o primordial acesso a artéria majestosa de penetração a Espinho.

«O que agora se pretende, aí, levar a cabo, é um crime de lesa-Espinho, já tão «criminosamente» molestada por abortos tais. Por semelhantes aleijões.

«O alinhamento em referência é, sem dúvida, aberrativo. Monstruoso para o futuro — para o hoje — de Espinho. O cenário do seu embaçoamento trânsito é deveras confrangedor. Um caos.

«A bem de Espinho, urge tomar tento às directrizes municipais que afectam tão gravemente o trajecto da futura, da vaticinada Avenida do Picoto, pela 19».

SITUAÇÃO DE MISÉRIA

A leitora Maria Albertina Pereira Pinto, da Rua 9, n.º 329, casa 6, nesta cidade, fez-nos chegar, dirigida ao nosso director, a seguinte carta:

«Venho pela presente dar parte a V. da situação de uma senhora de muita idade, residente na Rua 9, n.º 329, casa 5, a qual vive em situação muito precária entre dejectos e urina, além de vários gatos e papéis velhos, o que cria nos vizinhos o recelo de haver um

incêndio que possa destruir totalmente não só aquela habitação, bem como as que lhe são anexas.

«A casa de banho (se é que se lhe pode chamar isso, pois não passa de um buraco apenas com uma sanita) tem as paredes num miserado estado e já há alguns meses a esta parte que a sanita está entupida. Isto faz com que a residente não tenha onde pôr os seus dejectos, conservando-os dentro de casa ou no quintal, o que dá origem, com o aumento da temperatura, a um cheiro enorme que os vizinhos têm de suportar.

«Já por várias vezes recorreremos à assistente social e ao delegado de saúde, por escrito, o que não veio resolver o problema.

«A situação cria tristeza, tanta é a porcaria.

«Também já por várias vezes tentámos tirá-la desta situação, o que não nos foi possível, pois a senhora insulta-nos, bem como o seu filho».

CONSTRUÍMOS E VENDEMOS

TEMOS PARA SI EM:

ESPINHO: Apartamentos, lojas, escritórios

PORTO: Lojas, escritórios

ESMORIZ (Praia): Apartamentos

S. JOÃO DA MADEIRA: Apartamentos, lojas

FEIRA: Gião

Fiaes

Lotes de Terreno

S. João de Ver

CONTACTE-NOS • TELEFONE (02) 7642511

FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE

Espinho88

17/SETEMBRO

INTEGRADO NAS FESTAS DE NOSSA SENHORA DA AJUDA



16.30 HORAS
DESFILE ETNOGRÁFICO
21.00 HORAS
FESTIVAL FOLCLÓRICO

SIMULTANEAMENTE EM DOIS PALCOS:
NA RUA 19 E FRENTE AO APARTHOTEL

□ □ □

CATORZE GRUPOS PRESENTES

JORGE COUTO

ESTILISTA

RUA 8, N.º 805, LOJA 14
(EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS)
4500 ESPINHO

LOJAS DO POVO

LOJA N.º 1 — Rua 37 n.º 348 — ESPINHO
LOJA N.º 2 — Rua 23 n.º 359 — ESPINHO
LOJA N.º 3 — Av.º Rodrigues de Freitas, 114 — PORTO

PROMOÇÃO QUINZENAL

AJAX LIMPA VIDROS	62\$50
BRAVO Esfregão	38\$90
JET 500 cc / sabonete	117\$00
FABULOSO	102\$00



LEILÃO DE PENHORES CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS SCP-2 — SERVIÇO DE CRÉDITO POPULAR

Avisam-se os mutuários de CRÉDITO POPULAR de que, num dos leilões a realizar a partir do dia 13-10-88 proceder-se-á à venda de penhores de contratos em que se verifique um atraso no pagamento de juros superior a três meses à data referida.

Os mutuários que se encontrem na situação indicada poderão proceder à regularização dos contratos até ao dia 07-10-88 no Balcão onde efectuaram os empréstimos.

O PROJECTO VIDA FALA CONSIGO PELA **linha Aberta**

Telefone 49 12 12 do Porto todos os dias, das 12 às 24 horas.

«Defesa de Espinho» 2945 — 15/9/88

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia trinta de Agosto de mil novecentos oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — FERNANDO FERREIRA LEITE, solteiro, maior, natural de Figueiró (Santa Cristina), Amarante, residente no lugar do Novo, freguesia de Silvalde, deste concelho.

SEGUNDO — MANUEL FERNANDO DE CASTRO FERREIRA casado com Beatriz da Silva Porto Ferreira em comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Anta, deste concelho, onde reside nos Edifícios Solverde, Lote 2, 2.º direito, Lugar da Quinta.

TERCEIRO — CARLOS ALBERTO FERREIRA PIRES, casado com Maria Margarida Costa Pereira Pires, em comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Santo Ildefonso, concelho do Porto, residente em Espinho, na Rua 23, número 276, 3.º.

QUARTO — HELENA ROSA RODRIGUES DE SÁ, solteira, maior, natural da freguesia dita de Silvalde, onde reside na Rua de São Tiago.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal. E por todos foi dito:

Que, pela presente escritura, celebram entre si um contrato de sociedade por quotas, da qual vão ser sócios e que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «SÁ, PIRES, FERREIRA & LEITE, LIMITADA» e tem a sua sede na Avenida Vinte e Quatro, número novecentos e um, em Espinho.

PARÁGRAFO ÚNICO — Por simples deliberação da assembleia geral a sede poderá ser deslocada para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

SEGUNDO — O seu objecto é «fabricação e comercialização de têxteis, vestuário, artigos em couro, malhas e outros artigos em geral. Importação e exportação».

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de quatro quotas iguais de CEM MIL ESCUDOS cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

QUARTO — A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios, desde já nomeados gerentes, bastando a assinatura de qualquer

deles nos actos de mero expediente e sendo necessária a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo, activa e passivamente.

PARÁGRAFO ÚNICO — Fica vedado aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e outros actos ou contratos estranhos aos negócios sociais.

QUINTO — A cessão de quotas é livre entre os sócios, a estranhos, porém, depende em primeiro lugar do consentimento dos sócios não cedentes e em segundo lugar do consentimento da sociedade.

SEXTO — Por morte de qualquer dos sócios a sociedade não se dissolve continuando com os sobreviventes e os herdeiros ou representante legal do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

SÉTIMO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias, salvo se a Lei exigir outras formalidades ou prazos.

OITAVO — A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a sua constituição, designadamente, as desta escritura, registos e despesas inerentes.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram exibidos: a) O certificado de admissibilidade da firma adoptada passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 23 de Junho findo; b) — O duplicado da guia de depósito da totalidade do capital feito hoje na Caixa Geral de Depósitos de Espinho.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

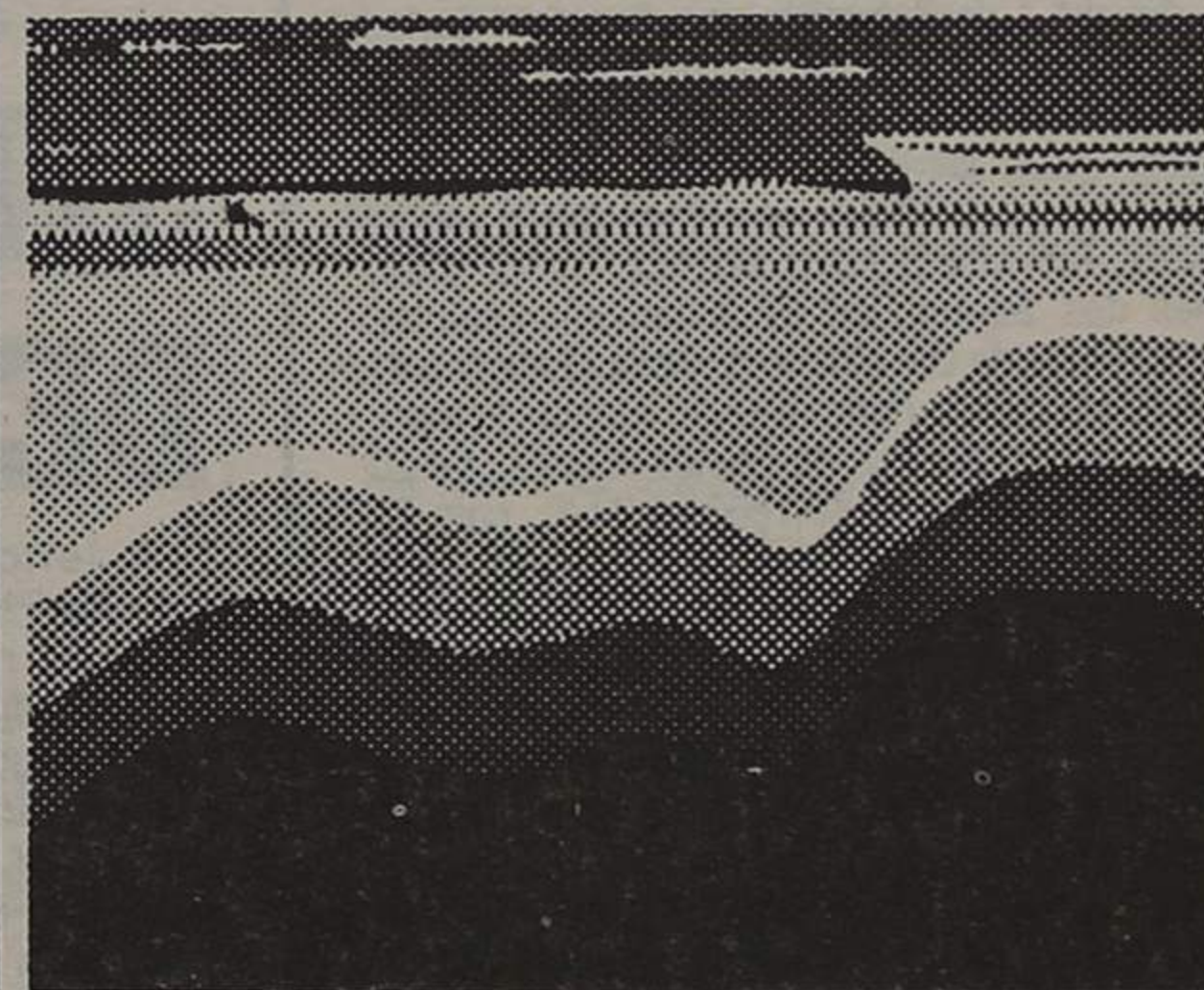
É fotocópia integral da escritura da folha dezanove, verso, a vinte e um do livro de notas para escrituras diversas Cinco-G deste Cartório.

Está conforme ao original.
Espinho e Cartório Notarial, Trinta de Agosto de mil novecentos e oitenta e oito

A Escriturária Superiora,
Amélia Maria da Fonseca Amorim

urbanização do Pinhal d'Aberta

Barrinha de Esmoriz



- lotes para moradias unifamiliares
- lotes para moradias geminadas (8)
- lotes para comércio e habitação
- aldeamento turístico (apartamentos T0, T1, T2, T3 e T4)
- clube: restaurante, discoteca, convívio, piscinas, ténis, squash, sauna, etc.
- serviço de arquitectura



Sociedade de Empreendimentos Turísticos do Pinhal d'Aberta, Lda.

Informações e Escritório de Vendas:
Tel. (056) 71172 3885 Praia de Esmoriz (Barrinha)

EM DESTAQUE

FESTAS DO CONCELHO

SENHORA DA AJUDA - Os destaques

As festas a Nossa Senhora da Ajuda, iniciadas no dia 11, têm este fim-de-semana os seus dias grandes e, como de costume, espera-se que milhares de forasteiros afluam então à cidade.



Altar de Nossa Senhora da Ajuda, na capela da Rua 8

Do programa ainda não cumprido, o destaque vai, na parte religiosa, para a procissão e bênção ao mar, com início marcado para as 17 horas de domingo e percorrendo o itinerário habitual.

Ainda no programa religioso, sublinhado para a missa solene, às 9.30 horas, e para a missa de festa, às 11, ambas no domingo e na capela da Ajuda.

No programa profano, destacamos o festival folclórico de sábado à noite (**ver noutro local**), os concertos pelas bandas de Espinho e Pevidém (domingo, tarde e noite, no coreto junto à capela), a sessão de fogo preso (ao virar de sábado para domingo, na praia da baía), e um espectáculo «rock» (segunda-feira, às 22 horas, no Largo a Poente do Aparthotel).

Programa a cumprir

ORQUESTRAS TÍPICAS DO CONCELHO EM ESTREIA

SEXTA-FEIRA

20.00 horas	Início do torneio de voleibol.
21.30 horas	Exibição das orquestras típicas de Águeda, de Paramos e dos Altos Céus (Anta) no Largo do Aparthotel.

SABADO

15.00 horas	Concentração de todos os ranchos que irão participar no desfile etnográfico e festival de folclore. Segue-se recepção na Câmara.
16.00 horas	Desfile etnográfico de todos os grupos e ainda de diversos carros, bem como de diversos quadros alegóricos. Segunda jornada do torneio de voleibol.
21.00 horas	Festival nacional de folclore em dois palcos distintos: na Rua 19 e junto ao Aparthotel.
22.00 horas	Concertos pelas bandas de Silvalde e Paramos no coreto junto à capela.
24.00 horas	Sessão de fogo preso na praia da baía.

DOMINGO

08.00 horas	Missa dominical.
09.30 horas	Missa solene.
10.00 horas	Entrada da Banda de Música de Espinho no coreto junto à capela.
11.00 horas	Missa de festa.
14.30 horas	Entrada das bandas de música de Espinho e Pevidém no coreto, para um concerto.
16.00 horas	Final do torneio de voleibol.
17.00 horas	Procissão com bênção ao mar.
21.00 horas	Espectáculo de variedades no Largo do Aparthotel (*).
22.00 horas	Continuação dos concertos pelas bandas de Espinho e Pevidém.
24.00 horas	Sessão de fogo de artifício na praia da baía.

SEGUNDA-FEIRA

21.30 horas	Concerto pelas tunas de Anta e Fiães no coreto do largo da capela.
22.00 horas	Espectáculo «rock» (**).

* Este espectáculo de variedades de domingo, à noite, no Largo do Aparthotel, tem a participação dos seguintes artistas:

Cândida Branca-Flor, Fátima Caldeira, Nelo Silva, Cristiana e Olímpio Capelo.

** Neste espectáculo «rock» participa o grupo «Heróis do Mar».

Além do festival folclórico nacional, a Semana de Cultura Tradicional integra um vasto conjunto de iniciativas, das quais nos permitimos sublinhar, o concerto por três orquestras típicas, sexta-feira, à noite, no terreiro frente ao aparthotel.

Por si só, a presença da Orquestra Típica e Coral de Águeda é sinónimo de que o espectáculo vai valer a pena. Mas o espectáculo vale também pela primeira apresentação pública (pelo menos na cidade) das orquestras típicas dos ranchos «Recordar é Viver» e «Senhora dos Altos Céus».

ORQUESTRA DE ÁGUEDA

A Orquestra Típica e Coral de Águeda iniciou-se na Mourisça em 1969 com o nome de Orquestra Típica da Região do Vouga, tendo sido acordado entre os seus elementos que a sua sede passasse para Águeda, adoptando o nome que actualmente usa.

O objectivo desta colectividade é o de pesquisa e divulgação da verdadeira música popular e dos trajes da região centro do país.

As canções populares desta região são o que há de mais belo nos cantares ou na música do povo do nosso país e os trajes, especialmente os das senhoras, são muito variados e valiosos.

A primeira actuação com o nome de Orquestra Típica e Coral de Águeda teve lugar no dia 16 de Agosto de 1971 em Fermentelos, na célebre romaria de Nossa Senhora da Saúde. O grupo conta numerosas actuações de norte a sul do país e ainda em Espanha. Conta actualmente com 55 elementos de ambos os sexos que executam os seguintes instrumentos: bandolins, bandolas, violinos, cavaquinhos, violas toeiras, flautas, clarinetes, violões, concertinas, contrabaixos de cordas e bateria.

Gabinete de Radiologia de Espinho

JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA
MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975

(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco ☆ Dr.ª Eva Pacheco

Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS

DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975

Horário: das 9 às 18.30 horas

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

Espinho 88

14 GRUPOS EM DOIS PALCOS

Catorze grupos participam no festival folclórico nacional «Espinho/88» que se realiza sábado, à noite, simultaneamente em dois palcos: um instalado na Rua 19 e outro no terreiro a poente do aparthotel. Todos os grupos actuarão nos dois palcos.

Treze grupos são do Continente e um dos Açores. Segundo apurámos, foram desenvolvidas diligências para trazer também um grupo da Madeira, mas foi impossível consegui-lo.

O festival, organizado pela Câmara Municipal, e com o apoio técnico da Federação do Folclore Português, é coordenado pelos ranchos «Recordar é Viver», de Paramos, e «Nossa

Senhora dos Altos Céus», de Anta.

Os grupos concentram-se na feira da fruta, a partir das 15 horas, havendo uma recepção na Câmara 45 minutos depois.

Às 16.30 haverá um desfile etnográfico, passando pela frente do edifício camarário, descendo a Rua 23 e passando na Avenida 8, Rua 17 e Rua 2.

A preceder o festival, que tem início marcado para as 21 horas, haverá um jantar-convívio.

Três dos grupos presentes são do concelho de Espinho: além dos ranchos coordenadores («Recordar é Viver» e «Senhora dos Altos Céus»), actuará o grupo de S. Tiago de Silvalde. Os outros grupos são

os seguintes: Grupo Folclórico de Castelo de Vide, Alto Alentejo; Rancho Folclórico de Parada de Gonta, da Beira Alta; Rancho Folclórico da Romeira, Ribatejo; Rancho Folclórico S. Pedro de Paus, Douro Sul; Rancho de Cantadores de Aldeia Nova S. Bento, Baixo Alentejo; Grupo Folclórico As Tricanas de Ovar, Beira Litoral; Rancho Etnográfico de Cebolas de Cima, Castelo Branco; Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, do Baixo Minho; Rancho Folclórico da Casa do Povo de S. Bartolomeu de Messines, Algarve; Grupo Folclórico de S. Caetano, da Ilha do Pico (Açores) e Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, Alto Minho.

FESTAS DO CONCELHO

FESTIVAL FOLCLÓRICO E SEMANA TRADICIONAL

— A maior manifestação etnofolclórica do país

O festival folclórico nacional, a realizar sábado à noite, e a Semana de Cultura Tradicional Popular, já em curso, constituem, no seu conjunto, a manifestação etnofolclórica mais importante do país — foi salientado em conferência de imprensa.

O encontro com os órgãos de Comunicação Social, a que aludimos sumariamente na última edição, serviu também para apresentar as festas do Município e de Nossa Senhora da Ajuda, que este fim-de-semana têm os seus dias grandes.

Estavam presentes a vereadora Elsa Tavares, enquanto responsável pelo pelouro cultural, dois representantes da comissão de festas à padroeira (Filipe Vitó e Mário Jorge) e ainda os presidentes dos ranchos que coordenam o festival folclórico e a Semana de Cultura Tradicional Popular (Domingo Sá, do rancho «Recordar é Viver», e Vicente Pinto, do grupo «Nossa Senhora dos Altos Céus»). O presidente da Federação de Folclore, Augusto Santos, contava estar também presente mas teve de se deslocar ao Algarve.

Para além da divulgação do programa (que demos na íntegra na última edição e que hoje recordamos em relação aos dias de festa por cumprir), a conferência de imprensa serviu também para abordar aspectos de pormenor relativos, por exemplo, ao festival folclórico. Aqui, especial incidência mereceu uma possível transmissão televisiva do evento.

Elsa Tavares explicou que, atempadamente, o município fez diligências junto da RTP/Porto, mas que não recebera sequer uma resposta.

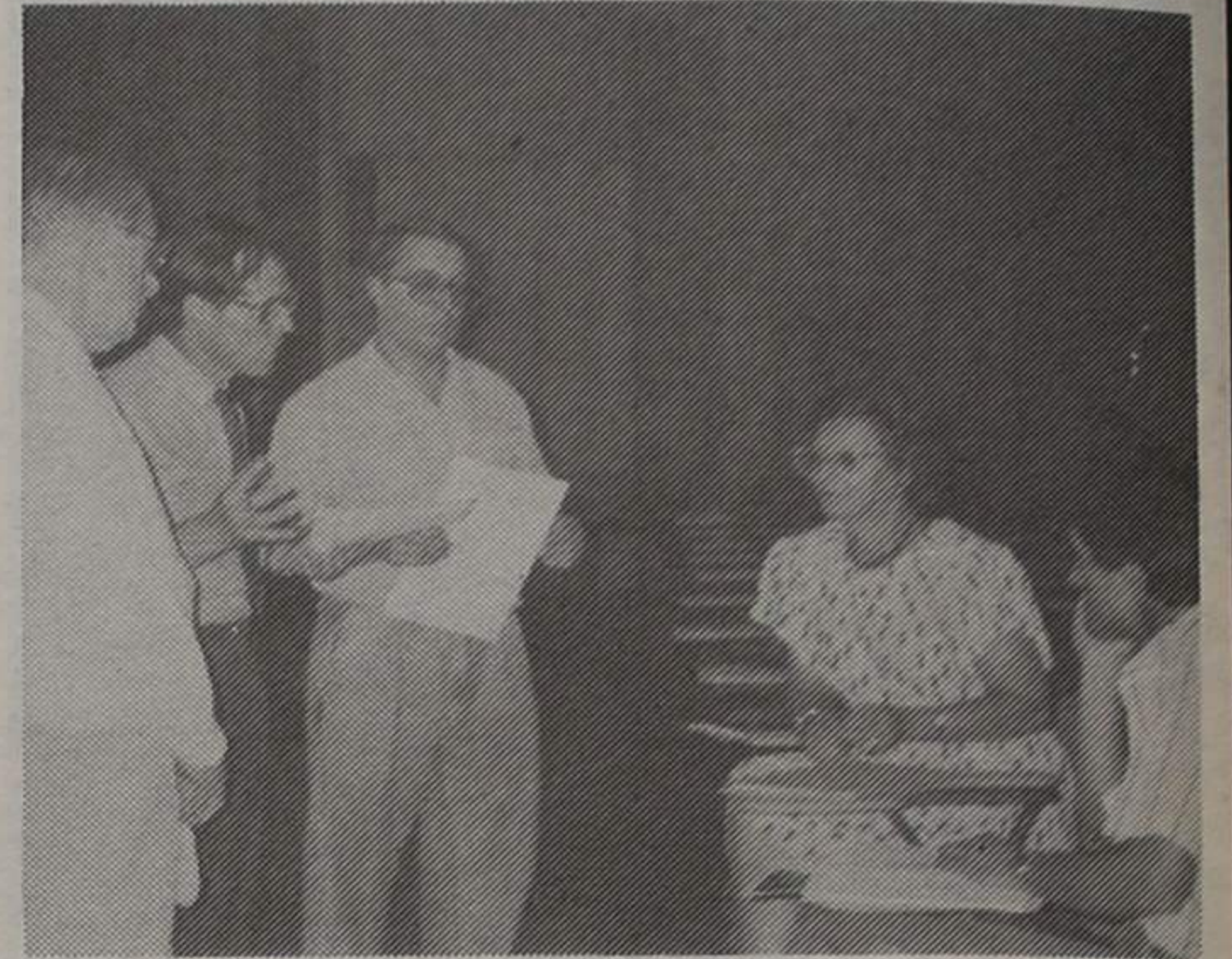
No ofício solicitando a transmissão televisiva, em directo ou diferido, refira-se nomeadamente o facto que a RTP nunca ter levado a casa dos portugueses um festival de Espinho. Isto apesar da «alta craveira» dos festivais folclóri-

cos que têm animado a cidade.

Mas a RTP não só não respondeu a esta solicitação como nem sequer compareceu à conferência de imprensa, apesar de convocada. Aliás, o alheamento dos órgãos de Comunicação Social foi notório, só comparecendo

— Mesmo correndo riscos com a chuva (é mais provável que chova em Setembro) e deixando o pino do Verão sem animação cultural?... — observámos.

«Sabe perfeitamente que o pino do Verão não esteve sem nada. A Junta de Freguesia, como autarquia que



Os promotores da Conferência de Imprensa (da esquerda para a direita; Filipe Vitó, Vicente Pinto, Domingos Sá e Elsa Tavares) esclarecendo o repórter «DE»

«Defesa de Espinho» e outro jornal local, o que deixou entristecidos os organizadores das festas. Se fosse a visita de um ministro...

Interrogada por «Defesa de Espinho» sobre os motivos que levaram a autarquia a insistir na realização do festival em Setembro, por ocasião das festas à Senhora da Ajuda, Elsa Tavares retorquiu: «Há algum tempo, faziam-se em Espinho vários festivais, o que se tornava bastante dispendioso. Daí que a Câmara decidisse fazer todos os anos apenas um festival. Poderia ser de cariz nacional ou internacional, mas seria um e integrável nas festas da cidade».

também é, preocupou-se com a animação nos meses mais quentes e, efectivamente, fez um bom trabalho. De qualquer modo, pensamos que os meses altos (Julho e Agosto) só por si já chamam a Espinho muita gente».

E prosseguindo: «Insistimos que a maior manifestação cultural da terra deveria ser integrada na festa da terra, correndo até os tais riscos com a chuva, embora nada nos diga que em Agosto também não possa chover. A cidade merece uma grande festa e quanto mais diversificadas forem as realizações, maior qualidade e grandiosidade terá».

Orquestras típicas



Os seus trajes são essencialmente de romaria e de domingo e os seus instrumentos são violões, violas, ramaladeiras, cavaquinhos, bandolins, rabecas, harmónicas de beijos, flautas, bombos, etc., num total de 32.

A orquestra apresentará oito peças, entre elas «Ó Laurindinha».

ORQUESTRA DOS ALTOS CÉUS

A Orquestra e Cantares Regionais dos Altos Céus foi criada no dia 16 de Janeiro de 1988. O grupo foi constituído por cantadores e tocadores do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus.

Estes elementos, depois de intenso trabalho de recolha, organizaram e prepararam todo o trabalho dos cantares das Janeiras, Boas Festas, Malhadas e Cegadas, estes cantares tradicionais das Terras da Feira.

O grupo é constituído por duas dezenas e meia de elementos, de ambos os sexos. Os trajes são variados (de ricos, pobres e remediados). Os instrumentos são violinos, violões, cavaquinhos, ramaladeira, acordeões, concertinas, reco-reco, ferrinhos, pandeireta, castanholas e bombo.

Neste espectáculo serão apresentadas seis peças, entre as quais «Ó Ferreiro guarda a filha».

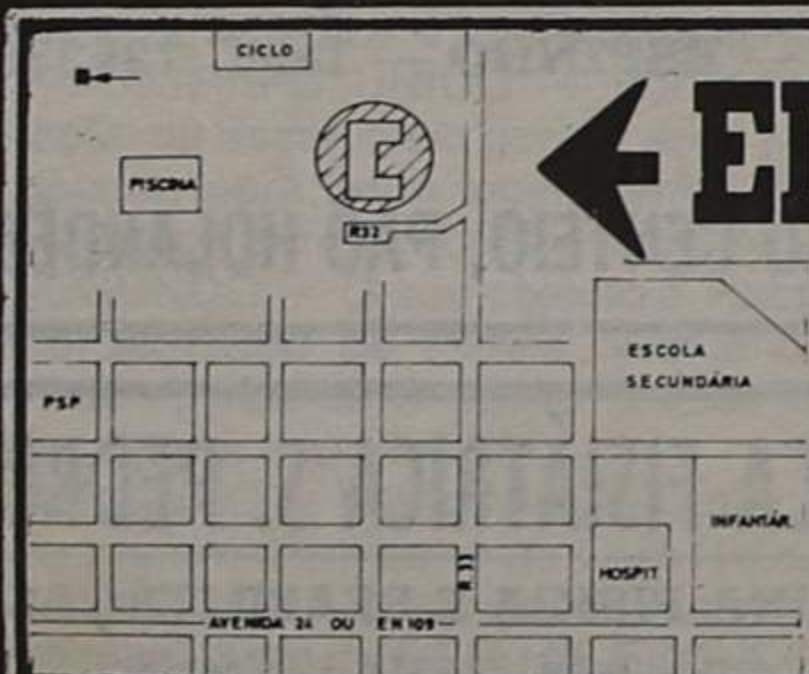
De referir ainda que este grupo fez várias actuações na ex-Emissora Nacional, na Rádio Renascença e na Radiotelevisão Portuguesa.

Neste espectáculo, a orquestra apresentará dez peças, entre elas o «Malhão de Águeda».

ORQUESTRA DO «RECORDAR É VIVER»

A Orquestra Típica Recordar é Viver, de Paramos, foi fundada em 1 de Janeiro de 1988. Apesar de ser esta a data oficial da sua fundação, foi concretamente em Agosto de 1986 que foram dados os primeiros passos para a sua organização, ao ser constituída a Escola de Instrumentos Tradicionais. Esta escola surgiu porque os seus directores tomaram consciência do autêntico manancial de toques e danças existentes na nossa música tradicional.

De momento, a orquestra é constituída por 42 elementos, com uma idade média de 17 anos, o que traduz grande interesse e amor à música popular por parte da juventude e um garante absoluto da sua continuidade.



← EDIFÍCIO ANTA

RUA 32 - ESPINHO

Empreendimento:

MORATE, SA
(Agora GRUPO AMORIM)



CONJUNTO HABITACIONAL DE EXCELENTE QUALIDADE
UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA C/ SERVIÇOS SOCIAIS E RECREATIVOS
APARTAMENTOS T2 • T3 • T4 • LOJAS

ACABAMENTOS DE 1.ª ★ ANTENA PARABÓLICA ★ FOGÃO DE SALA ★ APARCAMENTOS
Contacte-nos no local (ou ☎ (02) 7642511)

EM DESTAQUE

2

PARA A HISTÓRIA DAS MUGIGANGAS E DAS COMPANHAS



O que sobra de pesca artesanal e nada é (quase) o mesmo. Num tempo em que sobrevivem escassas companhas totalmente descaracterizadas, com «juntas de bois» que se alimentam de gasóleo, sabe bem recuar a outros tempos, aos das mugigangas, dos chamadoiros, das amcolas e repichéis.

Mão amiga fez-nos chegar um trabalho que decifra toda a gira dos velhos lobos do mar, descreve em pormenor como trabalhavam as mugigangas e as companhas, e conta como as invasões do mar fizeram deslocar muitos pescadores de Espinho para a Afurada e Matosinhos. Trata-se de um trabalho de Agostinho Farinha Isidoro, apresentado no Colóquio de Matosinhos em Julho de 1964 e que posteriormente viria a ser divulgado, em meios restritos, pelo Instituto de Antropologia Dr. Mendes Correia, do Porto.

Nesse trabalho, que agora divulgamos, no seu essencial, ao grande público, uma figura aparece, entretanto, em destaque e a dar, aliás, título à obra — o Ti Zé Sabeler.

Pelos meados do século XIX havia em Espinho cerca de 50 mugigangas e várias companhas, destinadas à pesca no mar.

As mugigangas eram redes de algodão com uns 4 a 5 metros de altura e 15 a 20 metros de comprimento, usadas na pesca do arrasto para bordo na zona costeira.

Eram transportadas em pequenos barcos chamados batei-

ras, de dimensões inferiores às bateiras das companhas, impelidas a remos ou à vela.

Levavam a bordo quatro ou cinco homens e um moço, como tripulação.

Estas bateiras, apesar de serem de pequeno porte, já atingiram os pesqueiros a duas milhas da costa, isto é, a 15 e a 20 braças.

Os homens das mugigangas trabalhavam quer de dia, quer

de noite e pescavam principalmente o linguado, a faneca, o camarão, o caranguejo e algum raião e polvos.

Na viagem para o pesqueiro dois dos homens iam sentados ao remo da proa, também chamado o malão, de costas para a proa, e outros dois sentados ao remo da ré, também designado por remo da proa e de costas voltadas para a proa.

O outro homem, o arrais, ia

em pé voltado de frente para a proa a governar a bateira.

Chegados ao lugar do pesqueiro, sondavam a profundidade do mar e a natureza do solo com a sonda de mão, constituída por um cordel, com a marca das braças, chamado fleira, que tinha preso na extremidade mergulhadora um quilo de chumbo em tronco de cone, côncavo na sua porção inferior, a que davam o nome de chumbreira. A concavidade era cheia com sebo duro, geralmente velas de sebo de Holanda, e ao tocar no fundo do mar, conforme a natureza do solo, trazia ou não partículas aderentes.

A aderência de areia fina ou lodo ao sebo, indicava a possibilidade de existirem linguados, azevias, marmotas, alguns rui-vos, chocos, caranguejos, etc.; aderência do areão e pequenos calhaus ou marcas das pedras indicava a existência de fanecas, cação, etc...

Reconhecida a existência de peixe num determinado lugar do fundo do mar, os pescadores fundeavam a bateira com um ferro chamado feteixa, preso a uma corda de espessura média.

A superfície da água, junto à bateira e preso à corda da feteixa, colocavam uma bóia de madeira, em forma de barril, denominada odre, com uns 80 a 90 centímetros de altura.

Na face superior da bóia, que ficava imersa, prendiam uma campanha que, com a ondulação do mar, tocava ininterruptamente e lhe servia de ponto de referência durante a pesca.

A seguir prendiam o cabo ras-soeiro à bóia, lançavam ao mar

a rede, denominada mugiganga e descreviam com a bateira um círculo levando a extremidade do cabo chamado a mão da barca, até ao ponto de partida, isto é, à bóia.

As mugigangas já não existem hoje (1964) em Espinho. Encontrámo-las em outras praias do Norte do País, nomeadamente em Matosinhos, mas em pequeno número.

□ □ □

As companhas, conjunto de rede, dois barcos e 60 homens, destinam-se, na costa de Espinho, essencialmente à pesca da sardinha pelo processo de arrasto para terra.

Há 40 anos (concluídos em 1964) havia em Espinho umas 7 companhas. Hoje (1964) há apenas uma e outra em Ovar.

Dos 60 homens da companha, 24 trabalham em terra no conserto de redes e 36 a bordo.

Antigamente, as companhas trabalhavam quer de dia, quer de noite, mas agora apenas de dia.

Ainda hoje (1964), mantendo uma tradição antiga, o patrão da companha avisa os pescadores que nela trabalham e os donos do gado que arrasta a rede do mar para terra, que é dia de trabalho, mandando içar no areal da praia uma bandeira, chamada pendão. E quando a companha sai para o mar, um dos pescadores, denominado chamadoiro, vai pela terra dentro e avisa os donos do gado para se prepararem para o arrasto das redes. Este aviso é

feito ao toque de uma corneta ou ao som de um búzio.

Antigamente, uma companha ia ao mar 4 e 5 vezes num só dia. A rede usada pela companha tem cerca de 240 metros de comprimento. É constituída por duas mãos de rede, cada uma com 110 metros, separadas por um saco que mede 20 metros. Este é reforçado a meio por uma rede de malha mais grossa, chamada funda, para evitar a sua ruptura quando a pesca é mais abundante.

A cada extremidade da rede está ligado um cabo de corda. Cada um deve medir de comprimento uns 2500 metros.

Quando o barco sai para o mar, um dos cabos, o rassoeiro, fica preso a uma estaca espetada no areal da praia, chamada bordão. O outro cabo é a mão da barca que é levado pelo barco juntamente com a rede e os homens da pesca.

A companha tem dois barcos, mas só um é usado em cada ida ao mar. O outro fica na praia como suplente.

O barco, ao afastar-se da costa, vai largando o cabo rassoeiro até chegar ao lugar do pesqueiro.

Aqui os pescadores fazem o cerco, puxando a rede em arco.

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA
Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSERua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 — ESPINHO

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas,
pavimentos de cortiças.Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 — ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIOLimpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —

Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas
mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».Telex: 22255 — Fontes-P — Telef.: 721316/7/8
SILVALDE — ESPINHO

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS

— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —

Estrada do Golf, 1921-2.º D.º * 4500 ESPINHO
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

PASSA-SE

RESTAURANTE

A trabalhar bem. Dá para dois sócios. Em Espinho.

Contactar telefone 724740.

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
— TELEF. 724909 —

Mugigangas e Companhas



em Espinho foi o Ti Zé Sabeler, apelido que lhe veio, segundo dizem, de quando alguém necessitava que lhe fizessem uma conta mais difícil e lhe diziam: Vai ao Ti Zé que ele sabe ler.

Dizem que era um homem bom, altruísta e de bom carácter.

Conta-se que um dia, em plena rua de Espinho, tirou o casaco para agasalhar um pescador que ia preso, em camisa e sob chuva e que repreendia as varelras, quando lançavam muito dinheiro na sardinha que ele vendia na praia.

Entre 1934 e 1970, o mar iniciou a invasão da costa em Espinho e, na sua fúria, destruiu as casas de muitos pescadores, incluindo as 5 casas do Ti Zé Sabeler.

Um vate desconhecido, assim se expressou nos versos que ouvimos de uma bondosa velhinha octogenária, também dos Sabeler:

A todos faz chorar, / A quem Espinho for ver, ? os pobres dos pescadores, / Não têm onde viver! / Oh mar! Que foste fazer? / Já não tenho onde estar! ? Minha terra não disfarço, ? Obrigó-me a retirar ? Chegou à Rua da Palma. / À do Provérbio Conflor. / Na praça Velha União. / Entrou o mar com rancor. // Dizem que é de Leixões. / Esta desgraça fatal. / A rainha de Portugal / Mandou tirar subscrições. Esta última quadra foi também dita assim: **Dizem que é de Leixões. / Esta desgraça fatal. / A rainha de Portugal / Mandou fazer pavilhões.**

A transgressão marinha foi tão extensa que os pescadores de Espinho costumavam dizer: há casas no largadouro das campanhas.

A destruição progressiva das casas dos pescadores pelo mar, o rareamento da sardinha na costa de Espinho e a agitação do mar, ali não permitiam às **companhas** fazerem-se ao mar tantas vezes quantas era de desejar. Daí o êxodo que se verificou, então, de muitas famílias de pescadores de Espinho para Afurada e Matosinhos. A princípio, estas famílias faziam nestes lugares apenas **épocas de pesca**, mas depois fixaram-se.

Uma das famílias que se fixou na Afurada foi a do Ti Zé Sabeler, que por vários anos se dedicou ali à pesca da **mugiganga**, às **peças** e à **pesca do sável**.

(...)

No dia 16 de Junho de 1884, quando o velho Sabeler regressava da pesca da **mugiganga**, no seu barco saveiro, com mais quatro homens a bordo, dois dos quais eram seus filhos, ao chegar à entrada da barra do Douro veio uma **volta de mar**, que virou o barco.

Todos os pescadores se salvaram excepto o velho Sabeler, que, por falta de forças físicas, foi levado pela corrente do rio.

O filho mais velho, José Ferreira Neto, a quem estava reservado um papel preponderante no progresso da pesca em Matosinhos, tentou soltar-se da bateira para salvar o pai mas este, velho lobo do mar, conhecedor dos riscos que o filho ia correr, disse-lhe que não fizesse tal, pois morreria também com ele. Um pouco antes de perecer afogado, pediu ao filho que cuidasse da mãe e dos irmãos, o que ele cumpriu religiosamente.

Uns dias depois, o corpo do velho Sabeler arrolava à costa a norte da Póvoa de Varzim, no Lugar de Navais, em cujo cemitério ficou sepultado.

ESPINHOS E ROSAS

EDP começa bem...

Quando a EDP pretender proceder a cortes de corrente, «obriga-se a avisar dessa intenção num prazo não inferior a 36 horas e se a interrupção afectar um número muito elevado de consumidores e não for viável o seu aviso individual, poder ser substituído por anúncio publicado em jornais de grande circulação na respectiva zona ou por outra forma considerada mais adequada» - **Do protocolo Câmara/EDP.**

Daqui fica claro, inegavelmente, que os avisos de corte de corrente deveriam ser inseridos no jornal local de maior tiragem e não num diário, como já fez a EDP e ainda por cima no miolo de um anúncio do mesmo tipo relativo ao concelho de Gaia.

Os Serviços Municipalizados sempre fizeram esses avi-

sos nos jornais locais, salvo quando havia impedimentos de ordem técnica. A EDP/Espinho vem com outros critérios

perfeitamente desrespeitadores do espírito do protocolo assinado com a EDP. Começa bem...

Freguesias - 1

Em Silvalde, na berma nascente da estrada 109/4, frente à residência paroquial, a pastagem cresce viçosa e, aqui e ali, há mesmo milho quase a dar espigas...

deixar crescer o pasto deliberadamente para depois o vender a um qualquer criador de gado da zona e assim fazer mais uns cobres para colocar mais placas que se contradi-



Conhecedores das queixas permanentes da Junta Autónoma de Estradas (JAE), quanto a carências financeiras, estamos em crer que os seus responsáveis estão a

gam, como aquelas junto a «Corfi»...

Quanto às espigas, bem, a JAE é que nos saiu mesmo uma - das grandes...

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER

Distribuidores dos papéis:

- COLOWALL, VYMURA, ROBBIALAC, F.P.D., PARADISE, ETC.
- QUIMIGAL, LIDER, LUSOTUFO, LOUSÁ, ETC.
- MÓVEIS, PAVIMENTOS PLÁSTICOS, CARPETES, MOBÍLIAS, CANDEEIROS, COLCHÕES, TAPETES, ELECTRODOMÉSTICOS, ETC.

SEDE: Estrada Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA
FILIAL: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

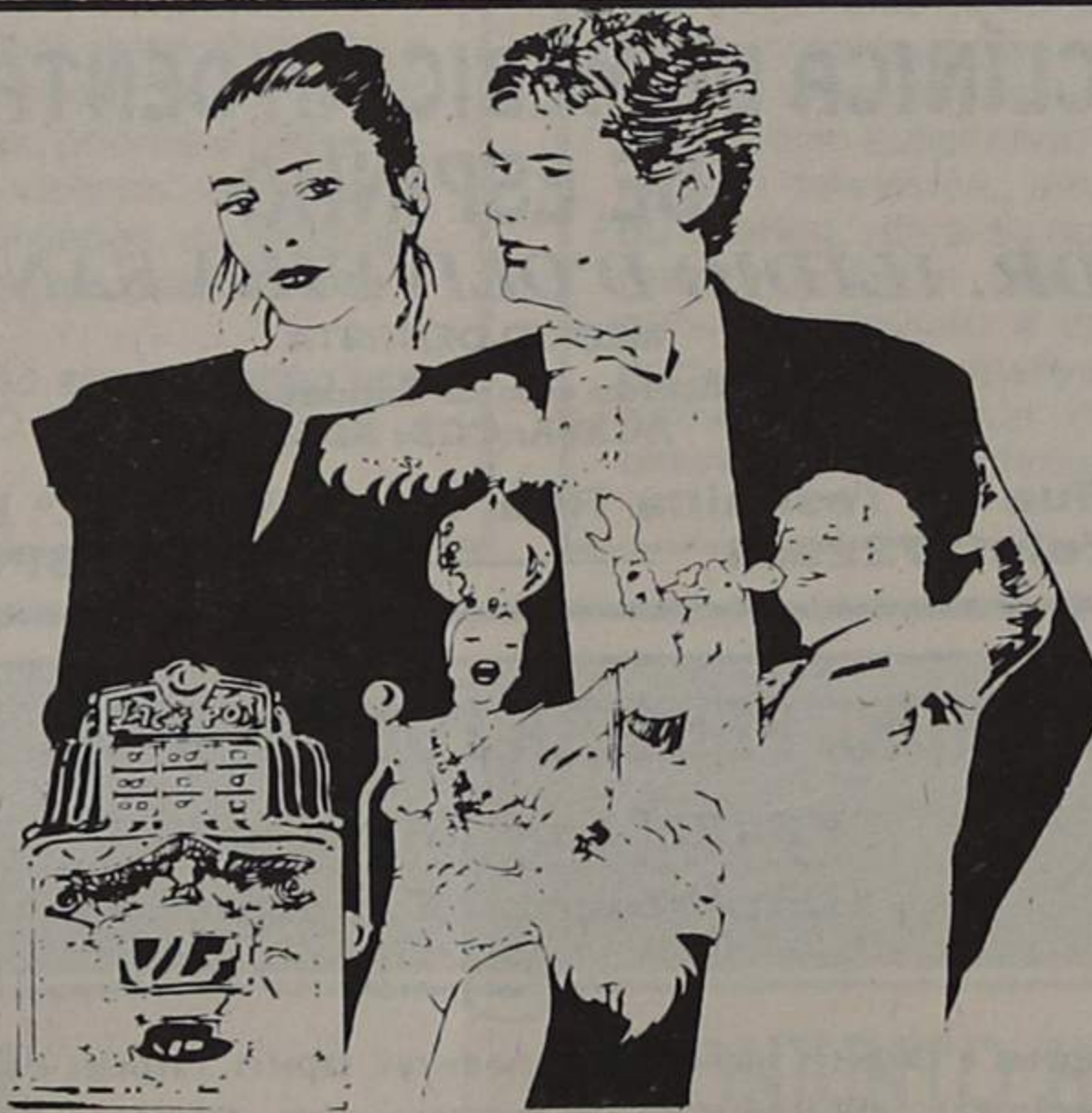
FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS LUSO-CELULÓIDE

- DE -

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPE



CASINO SOLVERDE ESPINHO

GALERIA DE ARTE
Exposição de Pintura de MATIAS TAVARES
até dia 23/9

COSTA FERREIRA & MARTINS

ABERTO
HORA ALMOÇO



- ÁUSTRIA, TIROL E BAVIERA (17 dias) - 3 a 19/Set. - Part.ª garantida
- MINI-EUROPA + CRUZEIRO (16 dias) - Part.ª 3/Setembro
- HOLANDA FLORIDA (14 dias) - 3 a 16/Setembro
- CÔTE D'AZUR (10 dias) - Part.ª 3/Setembro
- PARIS... PARIS... (9 dias) - 5/Setembro
- PALMA DE MAIORCA (9 dias) - Part.ª 5/Setembro
- MARRÓCOS (7 ou 9 dias) - Agosto/Setembro
- BENIDORM (10 ou 17 dias) - Partidas directas todas as sextas-feiras - Setembro - Partidas garantidas
- BENIDORM (10 dias) - Viagens não directas - Setembro 3, 10, 17 e 24; Outubro 1
- FURULIQUER (10 dias) - Part.ª 10/Setembro
- ILHAS DO POENTE (7 dias) - 17/Setembro
- LOURDES E ANDORRA (8 dias) - 3 e 17/Setembro
- PICOS DA EUROPA (6 dias) - 5/Setembro
- SALOU (8 dias) - 10/Setembro
- GIBRALTAR + CEUTA (5 dias) - Partida Setembro/Outubro/Dezembro
- MADRID + TOLEDO (4 dias) - Part.ª 5 e 24/Setembro
- ANDORRA (5 dias) - Partida Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro
- SEVILHA + MATALASCANAS (4 dias) - Partida 10/Setembro
- ORENSE E CORUNHA + RIAS BAJAS - Partidas todos os meses
- SANTIAGO DE COMPOSTELA (1 dia) - Partidas aos domingos
- VIGO (1 dia) - Part.ª TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS e FERIADOS
- CIRCUITO PORTUGUÊS (8 dias) - Part.ª 10/Setembro
- ALGARVE E O SOL (8 dias) - PARTIDAS GARANTIDAS TODOS OS SÁBADOS
- LISBOA + CRUZEIRO TEIO (4 dias) - Part.ª 5/Setembro
- ALGARVE (7 dias) - Alojamento na Res. TRIANGULO ou Hotel ALTIS - Part.ª 3/Setembro
- NORDESTE, DOURO E BEIRAS + CIRCUITO ALENTEJANO + CIRCUITO DAS ALDEIAS + CIRCUITO ROTA DO SOL + AS PRAIAS DO ALGARVE + FIM-DE-SEMANA DESLUMBRANTE + DOURO PANORÁMICO + LISBOA E O FADO + SERRA DA ESTRELA e muito mais - Partidas Agosto/Setembro/Outubro - Várias partidas
- TODOS OS DOMINGOS MUITOS e MARAVILHOSOS DESTINOS COM ALMOÇOS REGIONAIS
- FÁTIMA - Part.ª TODOS OS DOMINGOS e 12 a 13 de Julho a Outubro
- ARRAIAIS DE S. GONÇALO (1 dia) - Part.ª TODOS OS SÁBADOS
- MADEIRA (8 dias) - Partidas diárias garantidas
- CIRCUITOS DE AVIAO - Temos o melhor programa para si
- AUTOFÉRIAS - ALGARVE + ESPANHA + E MUITOS MAIS DESTINOS

VIAGENS E TURISMO

RUA DO BONJARDIM, 652 • TELEFS.: 20787/25597
TELEX: 76764 • 4000 PORTO

Freguesias - 2



A Junta de Freguesia de Silvalde decidiu, e bem, construir

um passeio sobre a valeta existente no cruzamento de Silvaldinho, o que facilita a vida aos peões. Pena é que não fosse prolongado até ao limite possível - abaixo um pouco da padaria.



Freguesias - 3

Em Paramos, já há abrigos para passageiros. Palmas para a Junta de Freguesia,

que teve a iniciativa. Só que a localização de alguns deixa muito a desejar e já está a dar bem que falar...

«AFINAL, PORTUGAL NASCEU AQUI AO LADO»

O sr. J. Mendes, de Guimarães, escreve-nos sugerindo a transcrição de um artigo publicado no «Notícias de Guimarães», pelo sr. Manuel Alves de Oliveira, director do Arquivo Municipal daquela localidade. O artigo pretende responder a um que inserimos em «Defesa de Espinho» intitulado: «Afinal, Portugal nasceu ali ao lado (em Santa Maria da Feira)».

É essa transcrição que, com a devida vénia, a seguir fazemos:

«O assunto tem sido várias vezes discutido mas ainda se não encontra definitivamente arremado.

De quando em vez alguém se lembra de o trazer à ribalta. Foi o que ultimamente aconteceu com um artigo publicado por J. G. J. no jornal «Defesa de Espinho» de 14 do passado mês de Julho, intitulado *História polémica da nossa história* para dizer que «Afinal Portugal nasceu ali ao lado» (o «ali ao lado» é Vila da Feira).

Lembrou-se J. G. J. de fazer ressuscitar um trabalho publicado em 1940 por Vaz Ferreira e intitulado «Onde nasceu Portugal foi no Castelo da Feira», o que foi então devidamente contestado, e até nas páginas deste Jornal pelo colaborador A. L. de Carvalho.

Mas há sempre quem goste de se intrometer em assuntos de história sem para eles trazer nada de novo. É o caso de J. G. J. que resolveu estribar-se no parecer de Vaz Ferreira que nesse seu contestado trabalho escrevera: «Se em Guimarães tivesse nascido a revolta separatista, não eram dois os castelos tomados à mãe. Seriam três e o de Guimarães primando aos outros».

Para tão falsa conclusão citou o «Livro de Linhagens do Conde D. Pedro», de que transcreveu: «Afonso Emriquez furtou dous castellos a ssa madre, humn foy Neuha e outro o castelo da Feyra que he em terra de samta Maria».

O mesmo escreveu Azenheiro: «O Príncipe Dom Afonso Emriques furtou dous castellos a sua mai, hum delles Neiva e outro. Castello da Feira que he terra de Santa Maria».

Na «Cronica del Rey Dom Afonso Hamriquez», cap. VI, escreveu Duarte Galvão: «dom Afonso Hamriquez vio que não tinha onde se acolher, e que sua may tam pouco delle curava... trabalhou de lhe furtar dous castellos, hum delles foi Neyva, e outro o Castelo de Feira, terra de Sancta Maria: e destes dous castellos fazia mujta guerra a seu padraсто...»

Porém nem o conde de Trava foi algum dia padraсто de D. Afonso, nem consta que tivesse havido combates, em Feira ou em Neiva, entre D. Afonso e o Conde Galego.

Para Vaz Ferreira «Sendo Erígio Monis senhor das Terras de Santa Maria e, portanto, do Castelo da Feira, principal fortaleza deles, não é crível ter deixado antecipar-se no pronunciamento a favor do Infante o Castelo de Neiva, cujo alcaide era personagem secundária na revolução(...) Deve ter sido, portanto, o Castelo da Feira onde se levantou antes de Maio de 1128 o primitivo movimento de que resultou a autonomia de Portugal», o que não passa de hipóteses sem fundamento sério.

Não é possível, pois, que Ermígio Monis se tivesse revoltado em Maio de 1128 contra a mãe de D. Afonso Henriques uma vez que em 29 de Março desse ano aparece ao lado dela, como Mordomo da Curia, a confirmar a segunda doação do castelo e terras de Soure aos Templários. E não consta que Ermígio Monis tivesse sido senhor da terra de Santa Maria antes de 1132, isto é, já no reinado de D. Afonso Henriques. Antes, foi *Dapifer curiase* de D. Teresa. E como o Estado português

nasceu em Guimarães como consequência da vitoriosa Batalha de S. Mamede, aqui desenvolvida em 24 de Junho de 1128, é inegável que AQUI NASCEU PORTUGAL.

O resto não passa de estória ou fantasia sem qualquer fundamento sério, como aqui deixou demonstrado.

N. do A. - O autor deseja, antes demais, manifestar estranheza pela resposta ao seu artigo ter sido publicada no jornal «Notícias de Guimarães». Eiticamente correcto seria dar tal resposta, antes de mais, no periódico onde o assunto foi levantado - aqui em «Defesa de Espinho». Só depois, e tendo em conta o interesse de Guimarães pela questão, só depois é que o assunto poderia eventualmente surgir nas páginas do jornal vimaranense.

Quanto ao esclarecimento em si, apesar da forma como está alicerçado, cremos que o seu autor - apresentado como director do Arquivo Municipal de Guimarães - se precipita, num assomo de frenético bairrismo, para uma conclusão, num assunto que tem feito correr muita tinta.

Se está, como parece, interessado em aprofundar a questão, talvez seja importante, por exemplo, consultar intervenções produzidas pelo especialista José Mattoso, nas Jornadas de Estudo das Terras de Santa Maria. Acreditamos que, então, possa refrear o «sprint» para a tal conclusão...

3 + 1 APONTAMENTOS

O insólito acontece a cada passo da vida quotidiana. A desfaçatez, porém, deixa boquiaberta grande número de pessoas que assistem impávidas, sem saber que dizer. Por sua vez as autoridades que na matéria superintendem «ignoram»



um motociclista a grande velocidade que pára depois junto ao quiosque da Avenida. Estaciona a máquina como a gravura documenta. Mete o capacete no braço e dirige-se para um dos cafés da zona. A mota lá fica. O curioso é que não se trata de um caso esporádico, já que noutros dias, cerca das 15 horas, a moto lá esteve estacionada, sem que alguém importune o infractor. Mais curioso ainda foi o facto de se ter posto ao corrente um agente que andava num giro próximo, que verificou o estacionamento e que parece não ter tomado qualquer providência, já que se manteve estático no mesmo local bastante tempo a ver ao longe o veículo. E os pais descansados a pensar que os seus filhos podem brincar descañadamente no «picadeiro».

xassem uma nesga para os peões passarem, vá que não vá, agora em sentido diagonal, atravessando todo o espaço destinado aos peões, só nesta pequeníssima cidade pode acontecer, onde os agentes da PSP não aparecem. Há dias, uma senhora empurrava um carro com um bebé dentro, pela rua (18), porque os passeios estavam cheios de carros. Atrás da senhora quatro viaturas rodavam em marcha lenta, uma das quais a buzinar por não se aperceber dessa anormalidade, e por sua vez a senhora atrapalhada, cheia de medo, a imprimir maior velocidade ao frágil carrinho, com o bebé aos saltos, sujeito a cair ao chão! Sem comentários.

O mau piso das passagens de nível, designadamente da Rua 23, continua para nossa indignação e descontentamento. Quem será que pode tomar providências para que seja reposto o pavimento como mandam as regras de um meio urbano com movimento de peões intenso?

A moda de estacionar as viaturas em cima do passeio cada vez vai entrando mais «na moda» das pessoas que nos visitam e até dos residentes, que não hesitam nesse tipo de estacionamento. Se ao menos dei-

A instalação de novo sistema de iluminação pública nas artérias citadinas tem dado azo a que se proceda a abertura de buracos nos passeios para ser introduzida a base do candeeiro. Porém, junto dos Bombeiros V. de Espinho (e não só), os funcionários abriram buracos, deixando largo tempo sem qualquer sinalização, ao Deus dará, à espera de tempo para introduzir os candeeiros, o que nos parece uma medida bastante irregular, já que tanta antecedência pode dar origem a acidentes vários, como é óbvio. Na Rua 29, a anomalia é ligeiramente diferente. Aqui, parece haver intenção de encurtar os passeios, mas... o serviço ficou a meio e os trabalhadores abandonaram a «obra».

E esta, hein!

MAIS CEDO

Entregue o seu anúncio mais cedo. Faça-o até 8 dias de antecedência. Facilita-nos a vida, será melhor servido.

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 horas
ROMANCE NO RIO - M/12 anos
Às 24 horas
A BELEZA FASCINANTE DE ROBERTA - M/18 anos
De 16 a 22
CROCODILO DUNDEE II - M/12 anos
Sexta-feira, às 24 horas
ARMADILHA PARA UM HOMEM - M/16 anos
Sábado, às 24 horas
ESCOLHA DE SOFIA - M/12 anos
Domingo, às 11 horas - Matinée Infantil
O SUPER-RATO - Todos

e o tempo vai passando desta forma. São as construções clandestinas que se multiplicam, os assaltos, os descaños na via pública, as borradas nos prédios e templos com palavras repugnantes, é o desrespeito pelas posturas autárquicas, etc. etc.

Na passada semana, na Avenida Oito, no troço destinado a peões, vulgo «picadeiro», surge

DIVERSOS

PODE SER ÚTIL

TEMAS E PROBLEMAS

QUATRO MEDIDAS DE SEGURANÇA PARA A SUA CASA DE BANHO

Certamente que o leitor já leu ou ouviu dizer que os acidentes domésticos são mais frequentes do que se julga e provocam, inclusive, milhares de mortes na Comunidade Económica Europeia.

Ora, um dos locais de maior risco na sua habitação é a casa de banho, como certamente já se apercebeu.

No sentido de prevenir aí o acidente vejamos quatro riscos e quatro medidas de segurança possíveis:

Temos, por exemplo, a **banheira**, um local onde o acidente pode acontecer com relativa frequência.

O corpo ensaboado e em contacto com a superfície lisa da banheira provoca quedas mais ou menos graves, como fracturas nas costelas, na cabeça e outros membros, bem como contusões várias.

Como medida de segurança apropriada coloque um tapete de borracha antiderrapante no fundo da banheira.

A instalação eléctrica e a utilização de aparelhos eléctricos no quarto de banho exige a sua atenção. Sabe que, neste local, pode originar-se uma grande concentração de vapor de água. Ora, a humi-

dade é uma excelente condutora de electricidade, podendo, assim, permitir um contacto das pessoas com a corrente eléctrica. Esta realidade exige que se coloquem tomadas com ligação à terra. Quanto aos artigos de higiene e limpeza há que atender

duas situações de risco: a mistura de uns com os outros e o acesso fácil das crianças aos mesmos.

A solução é separar estes artigos, mantê-los em armários fechados à chave e adequadamente assinalados.

Também é de evitar que se guardem medicamentos na casa de banho.

Finalmente uma referência ao uso do **esquentador**, que nunca deve ser colocado na casa de banho. Aliás actualmente esta prática caiu em de-

suso, precisamente por razões de segurança.

Enfim, detectados estes riscos e tomadas as respectivas medidas de prevenção, você e seus familiares podem utilizar com tranquilidade a casa de banho.

COMO ACTUAR EM CASO DE UM INCÊNDIO

Um incêndio em casa ou nas instalações da exploração agrícola é um risco a ter permanentemente em atenção e de modo especial durante o tempo quente que se avizinha. Bom seria que essas situações se pudessem evitar, mas como tal nem sempre acontece, uma vez declarado o fogo, é crucial saber actuar, sobretudo nos primeiros minutos. Efectivamente uma actuação directa e correcta pode debelar o incêndio ou pelo menos retardá-lo até à chegada dos bombeiros.

Assim, como primeira forma de agir dever-se-á lançar mão de um ou mais extintores portáteis devidamente carrega-

dos, colocando-se o utilizador sempre entre o fogo e a porta de saída para a eventualidade de se tornar necessário abandonar rapidamente a operação. Não esquecer, por outro lado, que não se deverá utilizar água para apagar incêndios ocasionados por óleo, azeite, líquidos inflamáveis e outros produtos não sólidos, valendo a regra também em relação aos equipamentos eléctricos; nestes casos o fogo deve apagar-se por abafamento, com extintor apropriado ou tapando a chama por qualquer meio. Sempre que possível retirar-se-á o objecto em chamas para local isolado e fora do alcance de outros

materiais combustíveis. Outra das acções de extrema urgência é o fecho de todas as fontes de abastecimento de gás (rede ou garrafas).

Se não se conseguir debelar o fogo, no máximo de um minuto, dever-se-á alertar imediatamente os bombeiros continuando, enquanto possível, a tentar apagar o incêndio. Caso o vestuário seja atingido pelas chamas, a solução não é correr, mas rolar sobre si mesmo ou enrolar-se numa toalha; se o cabelo for atingido a regra é colocar a cabeça debaixo de uma torneira ou do chuveiro.

Quaisquer que sejam as circunstâncias é essencial não perder a calma, pois o pânico

só agrava a situação. Mesmo que seja necessário abandonar a casa ou as instalações agrícolas ter-se-á presente que:

- Não se deverão abrir as portas, se estiverem quentes;
- Se for preciso transpor um compartimento com fumos deverá caminhar-se de gatas para evitar os fumos das camadas superiores e os gases junto ao solo;

- Não se deverá reentrar em casa depois de ter conseguido sair para o exterior, não arriscando recuperar valores materiais, pois a salvaguarda de vidas humanas tem prioridade absoluta em situações de emergência.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
15	Teixeira	Avenida 8
16	Santos	Rua 19, n.º 263
17	Paiva	Rua 19, n.º 319
18	Higiene	Rua 19, n.º 293
19	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
20	Teixeira	Avenida 8
21	Santos	Rua 19, n.º 263

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	49\$80	55\$80
Marco	81\$55	82\$75
Franco	3\$691	3\$941
Cruzado	\$259	\$459
Dólar	121\$75	124\$25
Peseta	1\$188	1\$308
Dólar	150\$65	154\$15
Marca	34\$35	34\$95
Franco	23\$95	24\$65
Florim	72\$25	73\$35
Lira	\$099	\$114
Libra	256\$75	261\$25
Coroa	23\$50	24\$00
Franco	96\$40	97\$90
Bolívar	3\$699	4\$499

EM 12 DE SETEMBRO DE 1988

PINGUIN ESMERALDA

Fios para tricotar, labores, etc., da consagrada marca espanhola

PINGUIN ESMERALDA

QUALIDADE • MODA • COR
NOVIDADE • DESENHO
BAIXOS PREÇOS

★ ★ ★

LÃS RUCA

Rua 8, n.º 961 ★ 4500 ESPINHO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR.ª MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA
Rua São Cristóvão - NOGUEIRA DA REGEDOURA
(junto à Igreja)

ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 HORAS
— TELEFONE 7646510 —

A. MORGADO - Espinho

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Agente: Tintas ROBBIALAC
(Membro Grupo Mundial B. Paints)
Tintas BARBOT

Companhia Seguros Aliança Seguradora
Trav. Rua 62 - Telefones 721488-722690 - ESPINHO

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

— PRECISA-SE —

Com alguns conhecimentos de Contabilidade e Informática.

— Resposta a este Jornal ao n.º 21816 —

CLÍNICA MÉDICA FISIÁTRICA DA COSTA VERDE, LDA.

RUA 8, N.º 949 - 4500 ESPINHO - TELEFONE 725090

Com todas as especialidades: exames de endoscopia, electrocardiogramas, análises clínicas, medicina física e de reabilitação. Aluguer de: camas articuladas, canadianas, aspirador nebulizador e oxigénio. Serviço de enfermagem permanente incluindo sábados e domingos e ainda domicílios.

AGENTES DISTRIBUIDORES

EMPRESA DO RAMO ALIMENTAR - BEBIDAS
PRETENDE
AGENTES DISTRIBUIDORES
PARA OS CONCELHOS DE ESPINHO
E FEIRA

Resposta a este Jornal ao n.º 21880
indicando meios materiais (carros e armazéns)
e humanos disponíveis

OS MAFIOSOS AO ATAQUE E AS VALENTONAS SENHORAS

AS NOSSAS SUGESTÕES

«Duarte & C.» continua a arrastar-se em horário nobre da RTP-1. A graça da história é pouca ou nenhuma e, do ponto de vista técnico, a foleirice é monumental. Vendo aquilo, tem-se a impressão de estar em presença de um trabalho da responsabilidade de amadores.

Bom, mas esta é a nossa opinião e admitimos que outros possam gostar. Para eles, a informação de que amanhã, sexta-feira, passará o décimo-segundo episódio desta segunda série. Neste episódio, os padrinhos mafiosos voltam ao ataque e as valentes senhoras vão esmurrar mais umas quantas caras com barba. Nada de novo? Que esperava o leitor, afinal?!

Entretanto, o melhor, por nós, será ver, sábado, às 13.10, no primeiro canal, o primeiro episódio da série «A Evolução dos Transportes em Portugal».

Faseada foi a evolução e o desenvolvimento do ser humano.

Pela documentação pictural e arqueológica encontrada e classificada até hoje, sob a coordenação de investigadores traquejados, temos já seguros meios para fazer uma leitura quase transparente da trágica mas maravilhosa jornada que o homem iniciou há milhares e milhares de anos.

Com efeito, o espólio arqueológico, reunido e catalogado com o mais detido cuidado, constitui um inestimável e importantíssimo material para, com uma relativa segurança,

podermos traçar e divulgar a marcha que tornou possível a evolução do homem e da humanidade.

O homem, para sobreviver, sabemos, teve de adaptar-se aos alimentos. Para além dos frutos que constituíram a primeira e boa base da sua alimentação. Também teve de haver-se com os outros animais para se defender e abastecer-se para se alimentar. Foram esses inimigos que lhe forneceram as peles com que se abrigava dos tremendos frios glaciares e tempestades durante as fases diversas do arrefecimento e ajuste da crosta terrestre.

É aqui, pensamos, que começa um drama crucial: — Como transportar os alimentos e as presas para distâncias, que seriam apreciáveis, e pô-las a bom recato furtando-se à cobiça dos outros bichos.

É forçoso pensar que terão sido arrastados, carregados em ombros, dividida a carga por vários membros da tribo, com auxílio de troncos deslocados ou rolados, e talvez este movimento tenha dado ao homem a noção elementar da roda. Ao acaso, não obstante outras teorias, se deve a invenção desse maravilhoso elemento que revolucionou e mudou a vida do Homem.

Com base neste método, universalmente aceite, pretendemos documentar, com as lacunas inevitáveis, «A Evolução dos Transportes em Portugal».

1.º Episódio — A partir do espólio de vários Museus cuja temática tem a ver com o conteúdo da série, efectuaram-se filmagens de recolha de ma-

terial que posteriormente foi organizado numa montagem cronológica, com ramificações de carácter histórico e documental.

O período histórico do 1.º episódio compreende a própria evolução do homem, incide principalmente na marinha e nos descobrimentos portugueses e abrange ainda os primeiros passos dos hipomóveis e da aeronáutica.

E focada a primeira linha de transportes interurbanos regulares (a mala-posta) e os primeiros passos da distribuição de correio ao domicílio: bem assim como o ressurgimento dos transportes urbanos regulares em Lisboa. Surgem já neste episódio meios de transporte que normalmente não são encarados como tal, como, por exemplo, o Aqueduto das Águas Livres, obra fundamental no transporte e abastecimento de água a Lisboa.

A finalizar, de realçar a introdução, de imagens ao vivo, de duas reconstituições de barcos contemporâneos das descobertas, assim como o primeiro coche entrado em Portugal.

□ □ □

Viremo-nos agora para o cinema e centremos atenções no filme que passa no Cine-Solverde (Casino) de amanhã, sexta-feira, até quinta-feira, nas chamadas sessões normais (15.30 e 21.30). Trata-se de «Crocodilo Dundee II», um filme de John Cornell, com Paul Hogan e Linda Koslowski nos principais papéis e que está classificado para maiores de 6 anos.

Com a devida vénia, transcrevemos a seguir a apreciação que o «Semanário» fez deste filme pela pena de Eurico de Barros:

O primeiro e único preceito da Lei das Continuações de Filmes de Sucesso diz: «Farás uma Segunda Parte que voltará a dar lucro, mas ela não terá a qualidade nem o interesse da Primeira».

Paul Hogan, co-produtor associado de «Crocodilo Dun-

de II», e co-autor do argumento, com o seu filho Brett, não conseguiu impedir que ele mais uma vez fosse cumprido. O argumento, laborioso, faz muitas e forçadas contorsões para introduzir as situações em que Mick Dundee e a sua namorada se envolvem, e John Cornell, o homem que «descobriu» Hogan e é seu *manager*, revela-se um realizador frio e flácido, sem sentido do ritmo nem inspiração cinematográfica, incapaz de

estabelecer um tom narrativo nervoso e animado, e desprovido de qualquer criatividade no capítulo da comédia visual. Paul Hogan proporciona os únicos momentos brilhantes de «Crocodilo Dundee II», concretizados em 5 ou 6 «gags» irresistíveis, que frisam os traços característicos da personalidade *cool* e decidida de Mick Dundee, o caçador australiano do enorme falcão e do sotaque cerrado.

□ □ □

Quanto a exposições, no espaço Solverde (terceiro piso do Casino) está patente, até dia 23, uma mostra de Matias Tavares, artista que «desenvolve a sua pintura com liberdade criativa, saindo muitas vezes no abstracto ou na simplicidade das formas» (Acácio Luz).

Matias Tavares realizou inúmeras exposições, desde 1962, e esteve na Terceira Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, no ano de 1982.

Como as anteriores mostras do Casino, esta é organizada conjuntamente pela Solverde e pelas Galerias Vandoma.

Na outra galeria de arte da cidade (a «Múltiplo», da Rua 19, acima do palacete da Pena) está patente uma colectiva de pintura reunindo 13 artistas da chamada «fina flor» portuguesa. Alguns são já veteranos na pintura nacional ou outros pertencem a uma corrente bastante jovem, com uma grande cotação no mercado das artes plásticas portuguesas: é o caso de Pedro Tudela, Alberto Péssimo e Fernando Pinto Coelho.



Festas e bandas

OUTROS TEMPOS

Noutros tempos, como na actualidade, as festas da Senhora da Ajuda faziam afluir milhares e milhares de forasteiros, quer no domingo, quer na segunda-feira, dia em que, por tradição, as gentes da periferia mandam o trabalho às malvas.

Ora, quando em jornais locais se falava das festas, a afluência dos milhares forasteiros era sempre dos aspectos mais sublinhados nas crónicas. Mas noutro aspecto, as festas são diferentes de outros tempos: no tipo de programa elaborado.

Hoje, programa-se grandes festivais folclóricos, espectáculos de variedades, concertos «rock», etc., etc.. Concertos por bandas aparecem também, mas num plano manifestamente secundário. Noutros tempos, porém, falar do programa profano das festas era, necessariamente, falar dos concertos pelas bandas. Os despiques entre a banda que fora do Soqueiro (Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho) e a de Pinheiro da Bemposta ou Vale de Cambra eram apreciadíssimos. E, por exemplo, quando a Banda de Vale de Cambra veio estrear-se nas festas — no ano de 1949 —, «a atenção e curiosidade dos apreciadores de música logo se revelaram em sua volta», como conta «Defesa de Espinho» da época.

Reza a crónica que a banda que veio da Suíça portuguesa se revelou «como um conjunto musical pouco vulgar no género, talvez o melhor do distrito de Aveiro».

Os tempos mudaram e cada vez mais se vê a banda a passar... de moda. Mas é bom recordar os tempos em que elas eram a trave-mestra do programa festivo da Senhora da Ajuda.

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos de contabilidade para classificar documentos e conferir contas-correntes.

Resposta a este jornal, ao n.º 21817

O SEU PROBLEMA É.....

IMÓVEIS?????

FALE CONNOSCO, chame

- Justino Neto
- Irmãos Neto Construções, Lda.

Rua 19 — ESPINHO — Telef. 724649-725343-724706, (056) 72257

LOTES NA PRAIA DA GRANJA

VENDEM-SE 2 LOTES

1 DE 700 M² E OUTRO DE 320 M²

— TELEFONE 7624038 —

«Defesa de Espinho» — 2945 — 15/9/1988

Tribunal Judicial da Comarca de Santa Maria da Feira

ANÚNCIO

Pela 1.ª Secção do 3.º Juízo, do Tribunal Judicial de Santa Maria da Feira, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Padrão & Sá Couto, Lda., com sede na Rua 23, n.º 459, Espinho, para no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos, pelo produto dos móveis penhorados, sobre que tenham garantia real, nos autos de Execução de Sentença n.º 85/A/87, que àquela executada move a exequente Cinca — Companhia Industrial de Cerâmica, SA, com sede em Fiães, Feira.

Santa Maria da Feira, 11 de Julho de 1988

O Juiz de Direito,
José Manuel Mendes Almeida
A Escriturária,
Maria Manuela Bártolo

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO, L

4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

BODAS DE PRATA

SALVE 15/9/1988



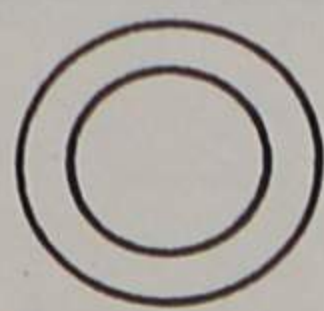
Palmira Queiroz
Pereira da Costa

e
José Gomes da Costa

Suas filhas felicitam
os pais melhores do
mundo nas suas Bodas de Prata.



PARABÉNS



DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Boavista-Braga	2-0
Ac. Viseu-Belenenses	1-1
E. Amadora-Nacional	4-1
Espinho-Leixões	2-0
Guimarães-F. C. Porto	1-1
Marítimo-Farense	2-1
Penafiel-Beira Mar	2-0
Portimonense-Benfica	0-1
Setúbal-Fafe	4-0
Sporting-Chaves	3-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Belenenses	4	3	1	0	8	1	7
Setúbal	4	2	2	0	10	4	6
Sporting	4	2	2	0	5	0	6
Boavista	4	2	2	0	6	2	6
Porto	4	2	2	0	4	2	6
Marítimo	3	2	1	0	4	2	5
Farense	4	2	1	1	3	2	5
Benfica	3	1	2	0	3	2	4
Braga	4	1	2	1	3	3	4
Penafiel	3	1	1	1	3	2	3
Espinho	4	1	1	2	5	6	3
Chaves	4	1	1	2	3	5	3
Beira Mar	4	1	1	2	1	4	3
Nacional	3	0	2	1	5	8	2
Ac. Viseu	3	0	2	1	1	2	2
Guimarães	4	0	2	2	1	3	2
E. Amadora	4	1	0	3	5	8	2
Leixões	4	0	2	2	3	7	2
Portim.	4	0	1	3	1	7	1
Fafe	1	0	0	0	0	4	0

PRÓXIMA JORNADA

- Setúbal-Estrela da Amadora
- Nacional-Sporting
- Chaves-Boavista
- Braga-Penafiel
- F. C. Porto-Portimonense
- Beira Mar-Espinho
- Leixões-Guimarães
- Benfica-Acad. Viseu
- Belenenses- Marítimo
- Fafe-Farense



Espinho, 2 Leixões, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel Violas.
Árbitro: Jorge Coroado (Lisboa).

ESPINHO – Silvino; Eliseu, Vieirinha, Costa e Bariga; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan, Zezé Gomes (Aziz no 2.º tempo) e Marcos António (Ado, aos 71 m).

LEIXÕES – Jesus (José Carlos, aos 12 m); Abílio, Paulo Sousa, João Gomes e Chico; Tozé I, José Augusto (Márcio, aos 61 m) e Rúbens; Penteado, Quinito e Quim.

Ao intervalo: 0-0.
Marcador: Aziz (aos 46 e 79 m).



OPÇÃO DE GARCIA DEU BONS RESULTADOS

COMO VIMOS O JOGO

Sporting de Espinho e Beira Mar disputaram uma só vez, simultaneamente, o nacional da 1.ª divisão. Foi em 79/80 – já lá vão quase dez anos.

Para o nacional da 2.ª divisão o contacto é já muito antigo, ainda que tenha havido grandes intervalos devido ao facto de os dois clubes ocuparem séries ou zonas diferentes.

Curiosamente, nos últimos três anos em que os dois disputaram a prova (84/85, 85/86 e 86/87), o Espinho foi incluído na zona norte e o Beira Mar na do centro.

O primeiro desafio entre ambos para a 2.ª divisão ocorreu em 1943, mais precisamente em 12 de Dezembro desse ano.

O jogo foi arbitrado por Ernesto Costa e as duas equipas alinharam:

Sporting de Espinho – Lacerda, Maganinho e Aires; David, Vivas e Ribeiro; Ângelo, Olímpio I, Campos, Oliveira e Olímpio II.

Beira Mar – Gamelas, Tanoeiro e Barreto; Pinho, Justiça e Chincalhão; Gomes, Maximiano, Tobias, Sarmento e Génio.

Os espinhenses sofreram um golo de Tobias, aos 5 mi-

nutos, empatados aos 30, por Campos. Depois, no segundo tempo, Oliveira e de novo Campos fizeram 3-1.

Foram os seguintes, ao longo dos tempos, os resultados dos jogos Espinho-Beira Mar, disputados no então campo da Avenida, hoje Estádio Comendador Manuel Violas:

II Divisão

43/44 – Espinho-Beira Mar, 3-1
46/47 – Espinho-Beira Mar, 3-2
47/48 – Espinho-Beira Mar, 1-0
48/49 – Espinho-Beira Mar, 4-0
49/50 – Espinho-Beira Mar, 4-2

59/60 – Espinho-Beira Mar, 1-1

62/63 – Espinho-Beira Mar, 1-1
63/64 – Espinho-Beira Mar, 4-1
64/65 – Espinho-Beira Mar, 1-2

67/68 – Espinho-Beira Mar, 2-2
68/69 – Espinho-Beira Mar, 1-3
69/70 – Espinho-Beira Mar, 1-1
70/71 – Espinho-Beira Mar, 2-0

I Divisão

79/80 – Espinho-Beira Mar, 2-1

Como curiosidade o facto de o jogo para o nacional da 1.ª divisão (o único, entre ambos, disputado em Espinho) coincidir com o início do campeonato dessa época de 79/80.

Realizou-se esse jogo em 26 de Agosto de 1979 e foi arbitra-

do por António Garrido, de Leiria.

Espinho – Gaspar, Coelho José Freixo, Pinto Ribeiro e Vilaça; João Carlos, Vítor e Sobral Mória, Reis (Vítor Pereira) e Belinha.

Beira Mar – Freitas, Manecas, Cansado, Sabu e Leonel (Cambráia) Veloso, Cremildo e Mirobar; Camegim, Néelson, Moutinho e Germano (Silva).

Ao intervalo, 2-0. Os golos foram marcados por João Carlos, Mória e Cambráia.

«O IMPORTANTE É MARCAR GOLOS»

– Reconhece Carlos Garcia

NAS CABINAS

Como reconheceu Carlos Garcia, no final do encontro com o Leixões, o importante foi o resultado. «Os dois pontos permitiram que a minha equipa passasse a ocupar o «seu» lugar na tabela da classificação».

Garcia reconheceu, ainda, que os seus jogadores se apresentaram muito nervosos, atribuindo esse facto «à necessidade que têm em somar pontos».

Segundo ele, «o Leixões é uma grande equipa», que poderia ter «empatado a partida,

depois que Aziz fez o primeiro golo».

Disse ainda que «nós não jogamos bem», mas que tal situação é normal, num jogo de futebol, «em que o importante é pontuar».

«Penso que acabamos por ganhar bem, ainda que reconheça que o Leixões não teve a sorte pelo seu lado em alguns lances. Enfim, coisas do futebol» – concluiu Garcia.

O técnico do Leixões, António Morais, entende que «ganha quem marca mais golos», numa alusão indirecta ao domínio da sua equipa e às oportunidades de golo. Lamentou a sua «pouca sorte» e concluiu que «estamos a melhorar», mas que terá de fazer «algumas correcções».

BEIRA MAR: derrota em Espinho no único jogo da I Divisão (79/80)

Sempre desconfiamos dos efeitos pela saída de um jogador, lesionado ou expulso pelo árbitro. Normalmente essas saídas beneficiam, psicologicamente a equipa que as sofre. Funcionam como verdadeiro «doping».

Na parte contrária nasce como que um sentimento colectivo de amargura pelo que aconteceu. Nem todos os jogadores reagem assim, mas existe ainda uma grande percentagem que sente desse jeito.

Teoricamente, o Sporting de

Espinho ficou em vantagem quando o guarda Jesus teve de abandonar o rectângulo de jogo por lesão. Uma substituição, nessa altura, por imprevista tem, na maioria dos casos, efeitos negativos em relação à equipa que é obrigada a tomar essa

decisão. As excepções são diminutas mas, no domingo, viu-se que os espinhenses o foram.

Independentemente desse estado de espírito, como que a lamentar o «coitadinho do Leixões», os jogadores do Espinho tiveram pela frente um grande adversário. E dentre todas os seus jogadores, há que relevar, desde já, a extraordinária exibição de Quinito que foi, de longe, o maior estorvo à movimentação e produção dos «tigres».

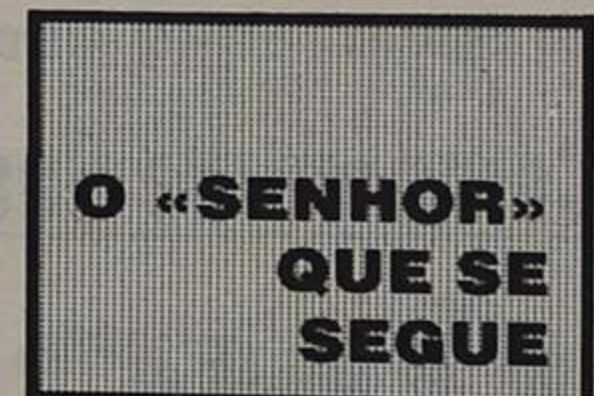
Quinito, aliás que viria a proporcionar a Silvino algumas intervenções, sobretudo uma, quando o resultado estava ainda em branco.

Uma sensação de alívio correu o estádio, em especial o sector reservado aos adeptos espinhenses, quando Aziz, no recomeço da segunda parte, colocou a sua equipa em vantagem. Fora ele o mais persistente, dos que mais lutara até ao intervalo, mas tendo sempre a seu lado ou atrás de si, um ou mais colegas, numa ajuda contínua que não deixou de dar os seus frutos. No lance do golo, Ivan teve também percentagem no mérito que coube a Aziz.

A opção de Garcia começa a

resultar. Entende o técnico que o marroquino, porque foi utilizado poucas vezes no campeonato da época finda, não é muito conhecido dos adversários. Logo, também, não é muito marcado. A relativa liberdade de que gozou, beneficiou-o a ele e à própria equipa, como é óbvio.

Reconhece-se que a sorte



acompanhou os «tigres» na segunda parte. Foi o período em que o Leixões mais e melhor se bateu para chegar à igualdade. Quase o conseguiu. Mas aconteceu que a cerca de 11 minutos

do fim, Aziz resolveu acabar com todas as veleidades dos leixonenses, ao marcar o segundo golo.

Foi como que a pedrada na crista do galo encrespado. O Leixões «morreu» aí. Ficou sem hipóteses de reagir, abatido, conformado, e lamentando em silêncio a sua sorte.

Muito positiva foi a exibição de um «velho» que já andou por cá, por Espinho, jogando futebol pelos «tigres». Referimo-nos ao poveiro Ruben, que constituiu um verdadeiro esteio do seu meio campo e se manteve até final sem dar mostras de grande cansaço. Verdade que Ruben soube dosear o esforço despendido, a revelar a experiência que tem. Ou ele não passe, já, dos 33...

Sem dúvida que o Sporting de Espinho ultrapassou um grande obstáculo. Teve dificuldades, mas acabou por ganhar com justiça. Claro, o adversário já não pensará assim. Este «agarrar-se-à, sobretudo, à lesão de Jesus mas, é convicção nossa, que os efeitos da saída do guarda prejudicaram mais o Espinho do que o Leixões. Pelo menos psicologicamente.

CONCURSO MELHOR JOGADOR S. C. E. TROFÉUS AUTO-GEIZA NISSAN

DEFESA DE ESPINHO / E. R. E.

BEIRA MAR-ESPINHO

1.º JOGADOR
2.º JOGADOR

NOME
MORADA TELEF.

RECORTE E ENVIE PARA AUTO-GEIZA NISSAN
RUA 33 – 4500 ESPINHO

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

- PRECISA-SE -

ÁREA IMOBILIÁRIA

Para tratar de assuntos nas Conservatórias, Finanças, Câmaras e Notários. De preferência com viatura própria. Local de trabalho: Mozelos.

CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 21849

GALERIA MÚLTIPLO

EXPOSIÇÃO COLECTIVA DE PINTURA
VIEIRA DA SILVA, CARGALEIRO, JOAQUIM RODRIGO, ARMANDO ALVES, DOMINGOS PINHO, ETC.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA AS AULAS DE DESENHO, E F. HUMANA, QUE IRÃO INICIAR-SE NO DIA 3 DE OUTUBRO

Centro Comercial Solmar (100 m acima da Feira), na Rua 19 n.º 855 — Telef. 726982, todos os dias das 14.30 às 20 h. e das 21 às 22.30 h. (excepto 2.ª-Feira).

ESTABELECIMENTO

VENDE-SE, COM 320 M², COM LUZ NATURAL, NA RUA 62, JUNTO AO CAFÉ CRISTAL

Tem condições para Casa Bancária, Pastelaria com fabrico, Cafés, Restaurantes, Stands, etc..

Falar com **MANUEL SALGUEIRO** — Telef. 723726/722036 e 722672

A maior audiência na região

DEFESA ESPINHO

PEQUENOS ANÚNCIOS**ADVOGADOS**

FERNANDO GUIMARÃES — Advogados — Rua 19, n.º 927 — Espinho — Telef. 723731.

ALUGUÉIS

PEQUENA LOJA OU GARAGEM — Pretende-se alugar em Espinho. Contactar: telef. 726966 ou por escrito, Apartado 385 — Espinho Codex.

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — Telef. 724630 — Espinho.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, Informática/Computadores, Inglês. Contabilidade. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

EMPREGOS

PRECISAM-SE VENDEDORES — Com carta de condução e alguma experiência para venda de computadores, máquinas e equipamento de escritório. Carta c/ máximo de detalhes ao Apartado 122 — 4502 ESPINHO Codex.

MENINA COM 21 ANOS — C/ o 11.º ano do curso Complementar de Secretariado. Experiência em escritório (telefonista, rececionista, expediente geral). Deseja trabalho compatível ou não. Escrever para Conceição Silva — Apartado 82 ou telef. 721525.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Precisa-se. Boa remuneração — Telef. 724415.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º-Esq.º — Telef. 721710.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

VENDEM-SE MOBÍLIAS — De quarto e sala comum completa. Telef. 724415.

MÁQUINA DE COSTURA — Venda-se. Marca «Retrey», nova. Contactar Vítor Ferreira — Telef. 724604.

VENDE-SE FÁBRICA — Rentável. Carta a este jornal ao n.º 21901.

ALUGA-SE MORADIA

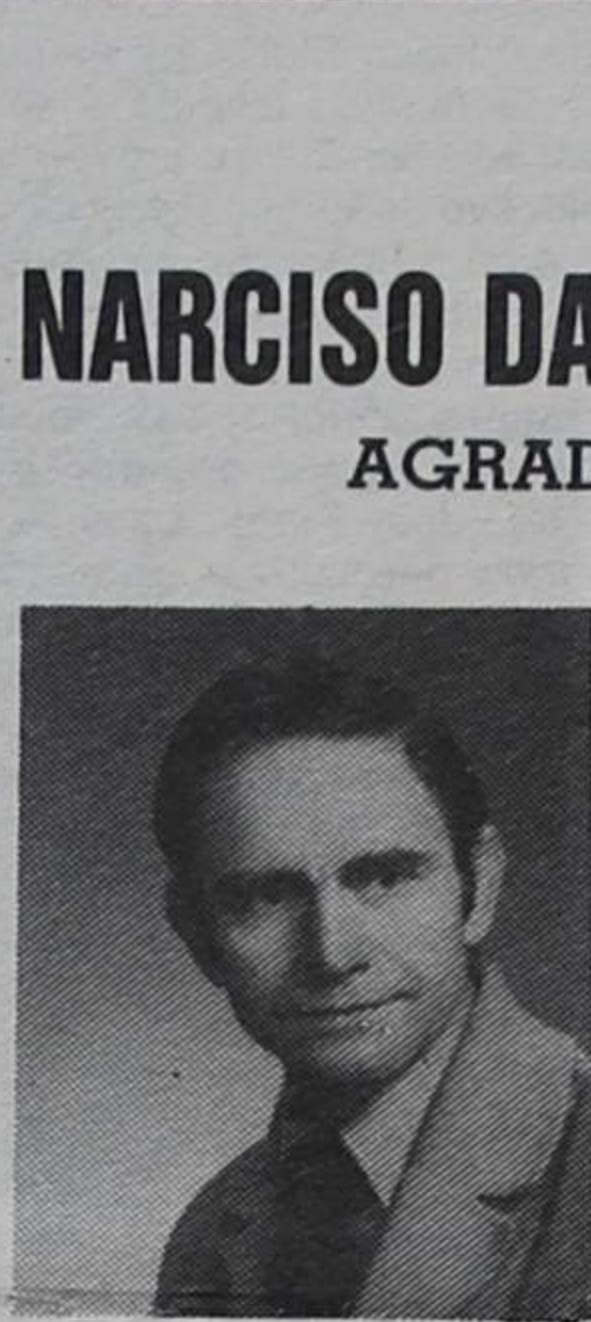
EM NOGUEIRA DA REGEDOURA

Telefone 724236 ★ J. COUTO

**MARIA PEREIRA DA COSTA E SÁ**

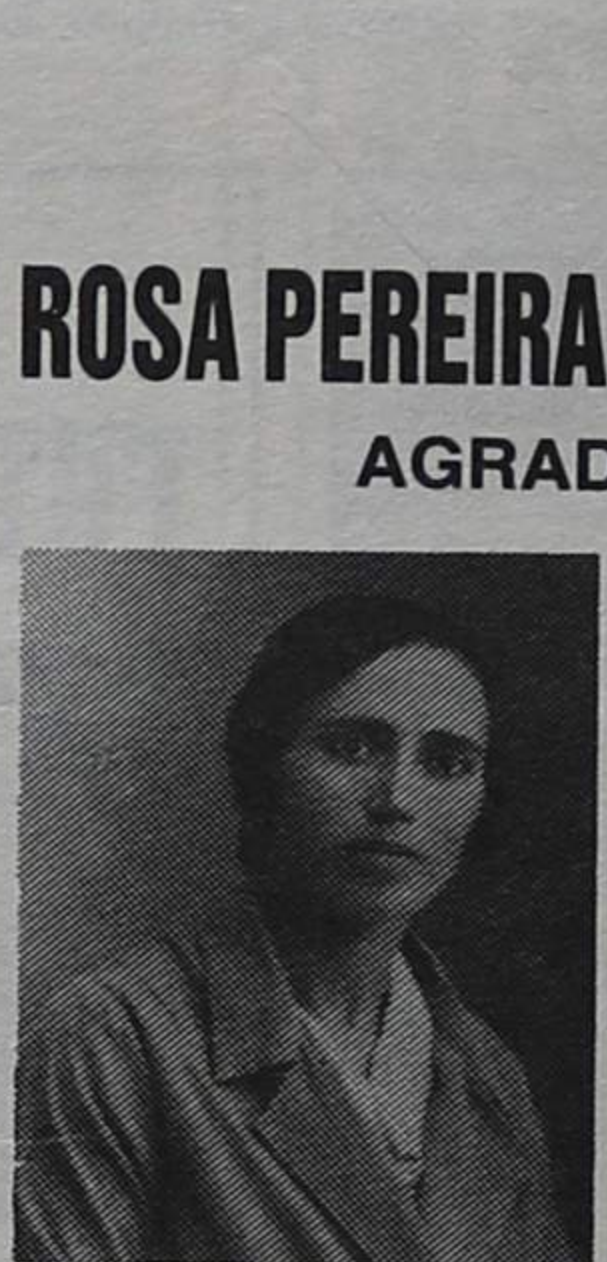
Missa do 3.º aniversário

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, participar que manda celebrar missa, por sua alma, no dia 18, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece antecipadamente a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

**NARCISO DA COSTA PATELA**

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, sogra e irmãos vêm, por este meio; agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral, ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos assistiram à missa do 7.º dia.

**ROSA PEREIRA DOS SANTOS PAIS**

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, filhas, genros, noras, netos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todos quantos participaram no funeral e na missa do 7.º dia ou que, por qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

SILVALDE — ESPINHO

**DANIEL RODRIGUES DA COSTA**

19/9/88

2.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Faz 2 anos que nos deixaste, mas para nós continuas vivo dentro dos nossos corações. Jamais te esqueceremos.

Sua esposa, filho, nora e neto vêm, por este ÚNICO MEIO, participar a celebração da missa do 2.º aniversário, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



«Defesa de Espinho» 2945 — 15/9/88

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia nove de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, primeiro ajudante do Cartório, no pleno exercício de funções notariais por se encontrar de licença para férias a notária, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — ANTÓNIO DOMINGUES DE OLIVEIRA, natural de Nogueira da Regedoura, Santa Maria da Feira, onde reside na Rua das Flores, casado com Maria Otília Pereira da Rocha Oliveira, na comunhão geral de bens;

SEGUNDO — JACINTO DOMINGUES DE OLIVEIRA, natural daquela freguesia, residente na Rua 33, n.º 1710, freguesia de Anta, deste concelho, casado com Ana Albertina da Silva Pinto Natário de Oliveira, no mesmo regime.

TERCEIRO — DOMINGOS DA SILVA QUINTAS, natural da dita freguesia de Anta, onde reside na Rua de São Martinho, casado com Maria Fernanda Pereira de Carvalho Quintas, também no mesmo regime.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal.

E por eles foi dito que celebram entre si um contrato de sociedade por quotas da qual vão ser sócios e que se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «CONSTRUÇÕES OLIVIM, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua de São Martinho, freguesia de Anta, deste concelho.

Parágrafo único — Por legal deliberação da Assembleia Geral, pode ser mudada a sede social dentro do mesmo concelho ou concelhos limítrofes ou outros e criadas sucursais, agências, filiais e outras formas de representação social.

SEGUNDO — O seu objecto é a construção e compra e venda de propriedades.

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e quinhentos mil escudos e corresponde à soma de três quotas de quinhentos mil escudos, uma de cada sócio.

QUARTO — Os sócios podem fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, nas condições que forem acordadas em Assembleia Geral.

QUINTO — A Gerência da sociedade, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a todos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo sempre obrigatória a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em Juízo, activa e passivamente.

Parágrafo único — Para os actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes.

SEXTO — A divisão e cessão de quotas entre os sócios é livre. Para estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios não cedentes em segundo lugar.

Parágrafo primeiro — Caso não estejam interessados na aquisição da quota do sócio cedente, quer a sociedade, quer os sócios não cedentes, a mesma pode ser cedida a estranhos. Para tal, deverá o sócio cedente comunicar, quer à sociedade, quer aos seus consócios, o valor da venda da quota a ceder, as condições da venda e, bem assim, a identificação do possível comprador. Quer a sociedade, quer os sócios não cedentes, deverão pronunciar-se sobre o assunto no prazo máximo de trinta dias.

Parágrafo segundo — No caso de arresto ou penhora de qualquer quota, a sociedade reserva-se o direito de a adquirir pelo valor do último balanço.

SÉTIMO — Por morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

OITAVO — As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com quinze dias de antecedência, pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram-me exibidos: a) — O certificado de admissibilidade da denominação adoptada, emitido pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em 23 do mês findo; b) — O duplicado da guia do depósito da totalidade do capital, efectuado ontem na Caixa Geral de Depósitos desta cidade.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

É fotocópia integral da escritura de folhas cento quarenta e oito, verso a cento e cinquenta do livro de notas para escrituras diversas cento e oito-B deste Cartório.

Está conforme ao original.
Espinho e Cartório Notarial, nove de Setembro de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudante do Cartório,
Berta da Silva Lopes Dias de Carvalho

VOLEIBOL

Académica na divisão de honra quer dignificar nome do clube

Espinho-cidade terá, este ano, dois clubes na divisão de honra de seniores masculinos, o que justifica, ainda mais, o epíteto de capital do voleibol, conquistado por esta terra à beira-mar plantada.

Assim, ao Sporting de Espinho junta-se uma Académica, ainda saboreando o excelente comportamento na época passada (terminou, como se sabe, como campeã da primeira divisão) mas também consciente das dificuldades que vai enfrentar.

A apresentação do plantel, feita recentemente, foi marcada precisamente pelo comedido, em termos de declarações relativas a um possível sucesso na divisão de honra. O técnico José Moreira e o seu novo adjunto (professor Franqueira, ex-FC Porto) não quiseram deitar foguetes, deixando, todavia, a certeza de que tudo será feito para se levar a carta a Garcia. E levar a carta a Garcia será uma posição na tabela classificativa que dignifique o nome do clube.

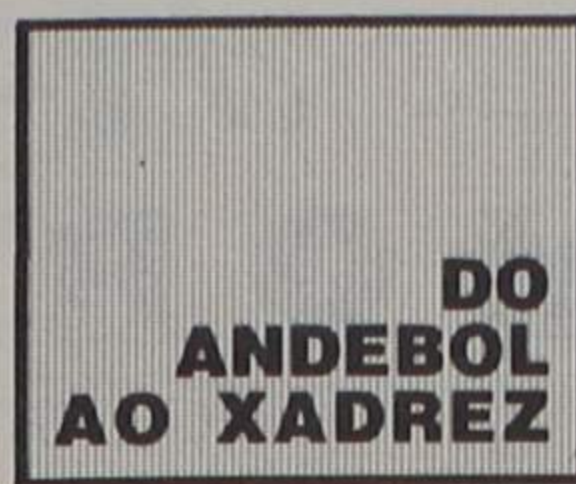
Em termos de aquisição, a Académica de José Moreira foi buscar o brasileiro Wagner e de Gondomar trouxe João Neves (ex-Nun'Álvares).

TORNEIO SENHORA DA AJUDA

Os principais candidatos ao título máximo do voleibol português participam no torneio Nossa Senhora da Ajuda, que desde hoje, quarta-feira, até domingo, se disputa no pavilhão Joaquim Moreira Júnior. São eles o Sporting de Espinho, Porto e Leixões, para além de Académica de Espinho.

O torneio tem o seguinte calendário:

Dia 15 (qui.) 22.00 h - Sp. de Espinho/A.A. de Espinho; **Dia 16 (sex.)** 22.00 h - A.A. Espinho/F. C. do Porto; **Dia 16 (sex.)** 22.00 h - Sp. C. Espinho/Leixões; **Dia 17 (sáb)** 16.00 h - F. C. Porto/Leixões; **Dia 18 (dom.)** 16.00 h - A. A. Espinho/Leixões, e **Dia 18 (dom.)** 18.00 h - Sp. Espinho/F. C. do Porto.



FUTEBOL DE SALÃO

Atlético quer subir

Vai longe o tempo em que o futebol de salão era uma brincadeira reunindo meia-dúzia de amigos em torneios locais. Esses torneios continuam a efectuar-se (ainda recentemente houve mais uma na Académica de Espinho) mas a modalidade já entrou também no campo das competições organizadas oficialmente.

Existe uma federação e associações regionais e há um campeonato da modalidade em que a nossa cidade está representada pelo Atlético Club de Espinho.

O Atlético disputa a segunda divisão/zona norte e na época passada concluiu a prova num excelente sexto lugar. Este ano, os objectivos são mais ambiciosos, conforme foi salientado em encontro com a Imprensa, recentemente realizado.

José Pinho, presidente do clube, declarou a tal propósito: «**Arriscaria mesmo a dizer que o nosso objectivo será o acesso à primeira divisão. Sabemos, de antemão, as dificuldades com que nos vamos deparar, mas estou confiante.**»

Para José Pinho, a subida de divisão, traria vantagens, não só em termos desportivos, mas também financeiros: «**Dado o número reduzido de sócios que temos, só com a subida seria possível fazer face às grandes despesas. Isto porque na primeira divisão é mais fácil conseguir uma firma que nos patrocine, para além de que as receitas dos jogos são bem mais aliciantes.**»

Se José Pinho acredite no êxito do Atlético de Espinho, o técnico Miguel Cardoso está, igualmente, confiante, esperando que esta temporada seja «**coroadada de êxitos.**»

O PLANTEL

O plantel do Atlético de Espinho para esta época é basicamente o que disputou o campeonato anterior, embora sejam de registar dois reforços: Álvaro, de S. Paio de Oleiros, e Miguel, do Candal. Os outros jogadores são os seguintes: Quim, Alves, Juca (que acumula com as funções de treinador-adjunto), Zagago, Nunes I, II e III, Américo, Tomé, Adriano, José Nunes, Oliveira e Nandinho.

De referir, por fim, que o futebol de salão é a única modalidade na qual o Atlético de Espinho está filiado.

Cicloturismo ESPINHO NO PORTO-VIGO

O grupo de cicloturismo «Os Amigos de Espinho» participa no segundo convívio Porto-Vigo, que se realiza sábado e domingo, por iniciativa da Associação de Cicloturismo do Norte.

O grupo participa na prova com o apoio da Câmara Municipal e de uma firma comercial da cidade.

A sua representação é constituída pelos seguintes cicloturistas: Manuel Couto (15 anos), Celestino Silva (16), Daniel Couto (17), Manuel Guedes (38), Joaquim Couto (39), Domingos Couto (41), Mário Escadas (46), Augusto Santos (46), António Soares (46) e Ângelo Sa-bença (53).

FUTEBOL JUVENIL

«tigrezinhos» entraram com o pé direito

Os juvenis do Sporting de Espinho entraram com o pé direito no «Nacional» da primeira divisão, ao baterem, na ronda inaugural, em jogo no campo de Cassufas, a turma do Régua, por 3-0.

O Sporting de Espinho alinhou com Nuno Amaral; Cubi-

lhas, Pedro Nuno, José Flávio e Luís Flávio; Sousa, Cardoso, Franco e Benjamim (Joni); Valterlino e Lemos.

O tento inaugural foi obtido aos 24 minutos por Paulo Sousa. Flávio concretizou o 2-0, eram decorridos 44 minutos de jogo, e o 3-0 aconteceu aos 51 minutos, por Cardoso.

Os resultados da série em que se integra o Sporting de Espinho foram os seguintes: União de Coimbra, 0-Porto, 7; Estação, 4-Guarda, 1; Marialvas, 0-Feirense, 0; Sporting de Espinho, 3-Régua, 0; e Lourosa, 0-Boavista, 1.

No próximo domingo, às 11 horas, no Porto, os «tigrezinhos» defrontam o Boavista.

TOTOBOLA

Concurso do totobola para os órgãos da comunicação social n.º 39/88, referente a 25 de Setembro de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho»:

Farense-Belenenses	2
A. Viseu-Porto	2
Marítimo-Benfica	x
Sporting-Setúbal	1
Boavista-Nacional	1
Penafiel-Chaves	1
Espinho-Braga	1
Guimarães-Beira Mar	1
Portim.-Leixões	x
Salgueiros-Aves	1
Portalegr.-Académica	1
Juventude-Lusitano	1
Barreir.-Olhanense	x

«DE»

A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

«DISTRITAL» DE AVEIRO ARRANCA DOMINGO

No próximo sábado, a partir das 15 horas, disputam-se os derradeiros jogos referentes ao torneio de futebol popular promovido pela Associação Leões Bairristas e em realização no campo do Rio Largo.

As 15 horas, vai disputar-se o prélio para apuramento do terceiro e quarto lugares, em que jogarão «Portuguesa de Leça» e Petrogal. Duas horas depois, é a final, entre os Leões Bairristas e o Rio Largo.

Na ronda inaugural deste torneio, disputada no fim-de-semana findo, os resultados foram os seguintes: Rio Largo-Portuguesa de Leça, 1-0; Leões Bairristas-Petrogal, 3-1.

FUTEBOL POPULAR

Os «nacionais» de futebol das segunda e terceira divisões iniciam-se no próximo fim-de-semana, como é já do domínio público. Mas este fim-de-semana, mais concretamente no domingo, vai arrancar também o «distrital» de Aveiro da primeira divisão e os jogos da primeira jornada são os seguintes: Cucujães-Sanguedo; S. Roque-Lobão; Arrifanense-Esmoriz; Cesarense-S. João de Ver; Milheiroense-Carregosense; Paços de Brandão-Macieira de Cambra; Bustelo-Sanjoanense; Fiães-Arouca; e Caldas de S. Jorge-Argoncilhe.

— VENDE-SE —
TERRENO P/ CONSTRUÇÃO

— EM GRIJÓ —

MUITO BEM LOCALIZADO

Telefone 724236 ★ J. COUTO

— VENDEM-SE —
LOTES DE TERRENO

ZONA DE ESPINHO

Telefone 724236 ★ J. COUTO

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 ESPINHO